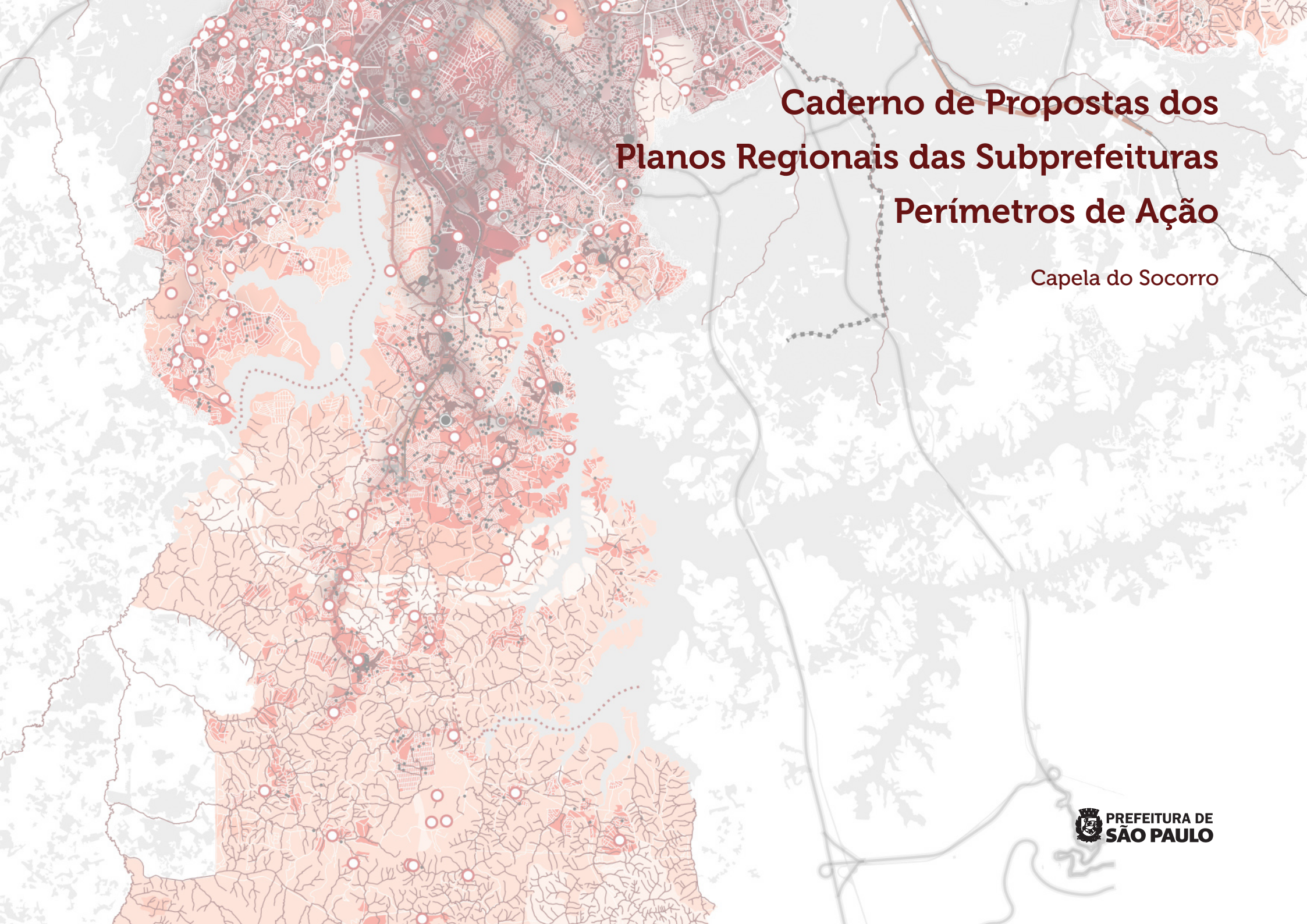


Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Capela do Socorro

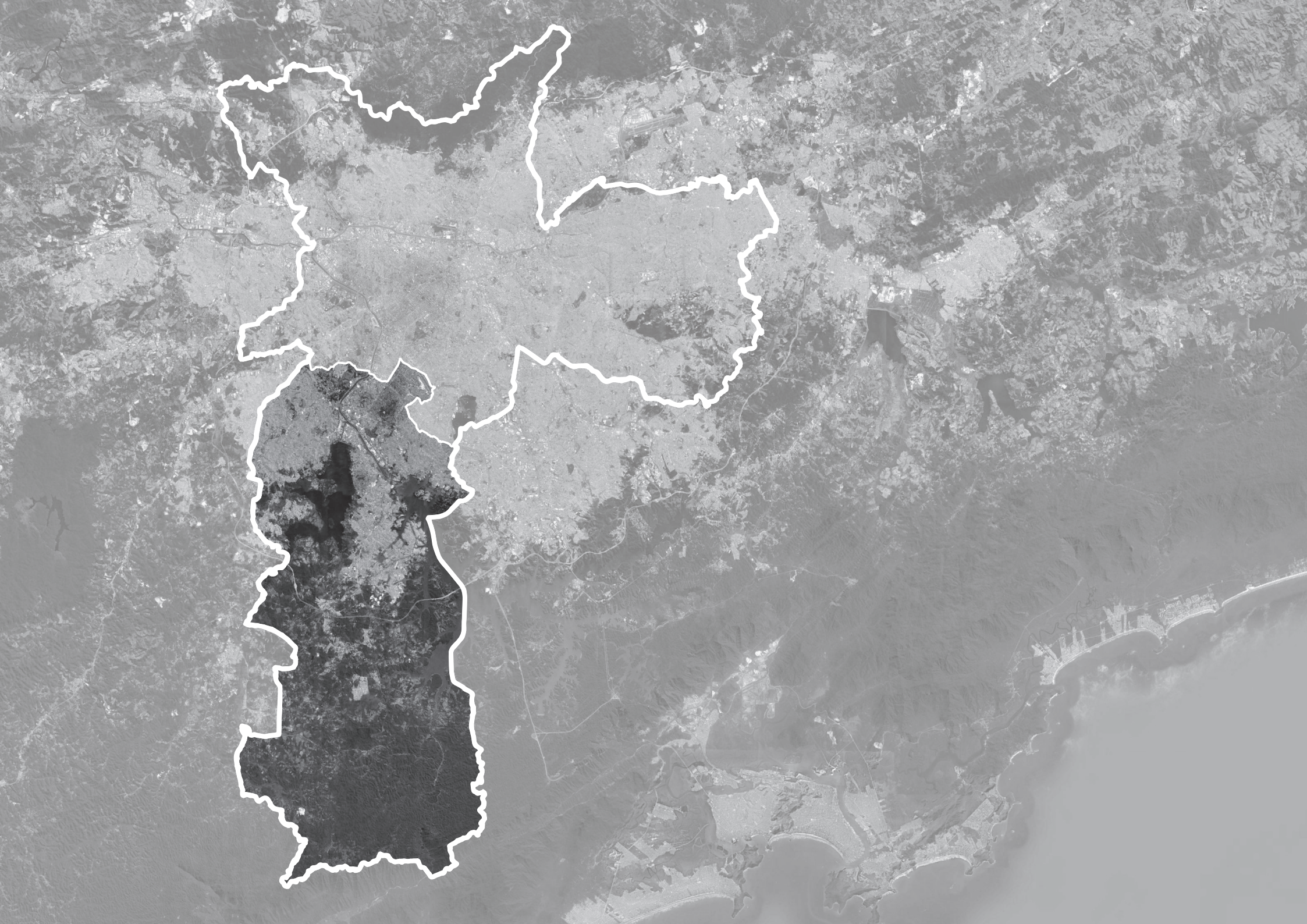
PREFEITURA DE SÃO PAULO

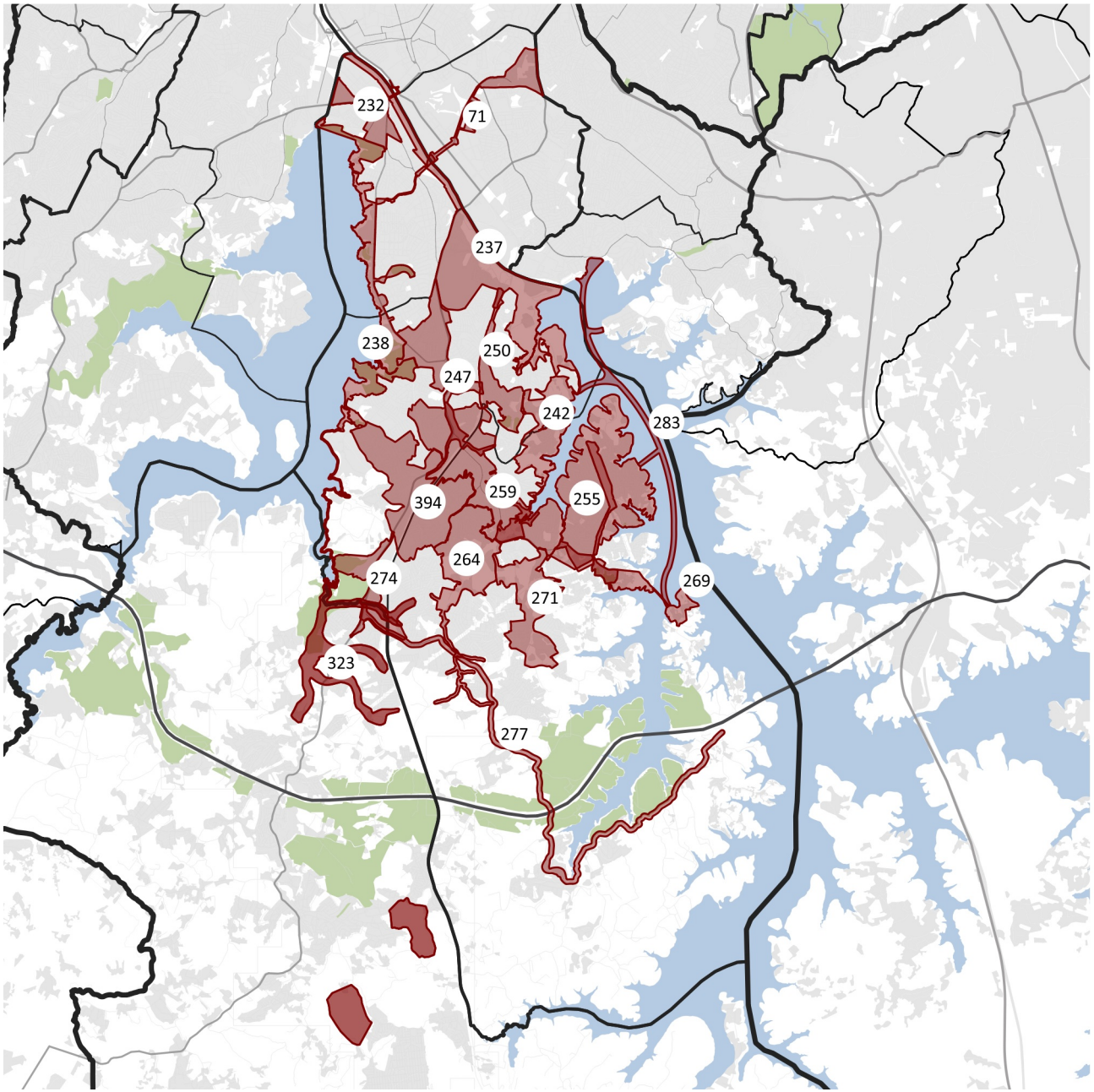
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Capela do Socorro

Dezembro de 2016

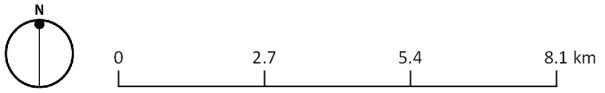
PREFEITURA DE SÃO PAULO



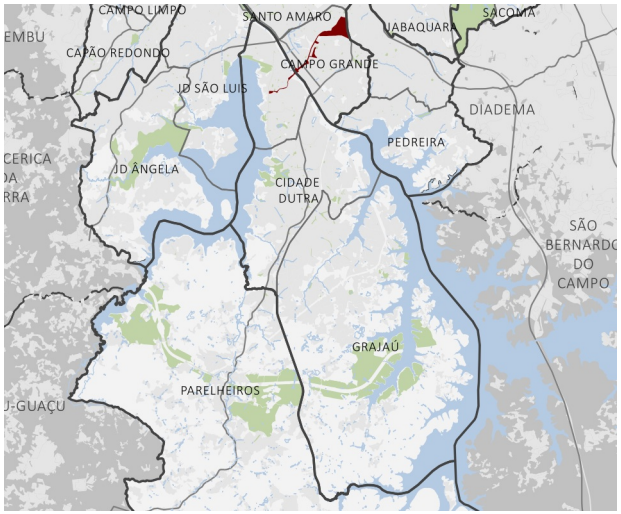


PERÍMETROS DE AÇÃO

71 - ZAVUVUS
232 - LARGO DO SOCORRO
237 - PARQUE JURUBATUBA
238 - PARQUES DA GUARAPIRANGA
242 - COCAIA/ SESC INTERLAGOS
247 - CEU VILA RUBI/ CEU CIDADE DUTRA
250 - AV. MANUEL ALVES SOARES/ AV. LOURENÇO CABREIRA
255 - PENÍNSULA DO COCAIA
259 - BELMIRA MARIN/CANAL DO COCAIA
264 - CEU GRAJAÚ/ PARQUE LINEAR RIBEIRÃO COCAIA
269 - REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DA 1° BALSA
271 - CEU TRÊS LAGOS
274 - BALNEÁRIO DE SÃO JOSÉ
277 - AV. PAULO GUILGER REIMBERG
283 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO GRAJAÚ/PEDREIRA
323 - PARQUES URBANOS
394 - VILA SÃO JOSÉ/ VILA QUINTANA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Composto pelos Córregos Zavuvus, que em Santo Amaro corre principalmente junto à Av. Eng. Alberto de Zagottis, e Ipazury, que em Capela do Socorro corre junto à Av. dos Lagos, e por áreas verdes, de lazer e esportes próximas a eles.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por um eixo que perpassa as Subprefeituras de Cidade Ademar, Santo Amaro e Capela do Socorro, estruturado pelos córregos Zavuvus, em Santo Amaro e Cidade Ademar, e Ipazury, em Capela do Socorro. Ao longo desse eixo, há áreas verdes, de lazer e esportes como as praças Praça Tuney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera e o Parque Darcy Silva.

O córrego Zavuvus está praticamente todo canalizado no território de Santo Amaro, correndo dentro do Colégio Santa Maria e junto às avenidas Sgto. Lourival Alves de Souza e Engenheiro Alberto de Zagottis, a céu aberto em alguns trechos. Sofre com enchentes principalmente à montante, no território de Cidade Ademar.

O córrego Ipazury, que também está canalizado, se encontra em sua maior parte a céu aberto e junto a áreas verdes. Corre junto à Av. dos Lagos, contando com ciclovia, até o trecho em que uma das margens é ocupada pelo assentamento precário Ipanema/Ipazury. Depois, corre entre quarteirões, cruza a Av. Atlântica e deságua na represa Guarapiranga, em cujas margens está previsto um sistema de parques.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Criar um eixo de conexão entre as Subprefeituras de Santo Amaro, Cidade Ademar e Capela do Socorro, utilizando os córregos como elementos estruturadores e ressignificando-os;
- Melhoria das conexões entre a Av. Yervant Kissajikian e a Marginal Pinheiros, integrando Cidade Ademar à CPTM (estação Jurubatuba) e ao viário estrutural do município;
- Promover melhoramentos viários para minimizar o congestionamento no cruzamento entre as Avenidas Interlagos, Sargento Geraldo Santana e Yervant Kissajikian e para suportar a nova demanda proveniente das melhorias previstas para a Av. Yervant Kissajikian e a Rua Carlos Facchina;
- Implantar ciclovias integrando entre si o córrego Zavuvus, as Praças Tuney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera, o Parque Darcy Silva, a Estação Jurubatuba da CPTM, a Ciclovia do Rio Pinheiros, o Córrego Ipazury, a Ciclovia da Av. dos Lagos e o Sistema de Parques da Guarapiranga;
- Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres e ciclistas nas proximidades da estação Jurubatuba da CPTM, prevendo conexões com a ciclovia planejada para Santo Amaro e com a ciclovia existente em Capela do Socorro;
- Qualificar os acessos aos parques, praças e demais equipamentos públicos, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras ao longo de todo o perímetro;
- Reverter o uso do Parque Darcy Silva para público de fato;
- Promover o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias e localidades do perímetro;
- Melhorias na drenagem às margens do córrego Zavuvus, em conjunto com as soluções a serem adotadas para o mesmo córrego em Cidade Ademar;
- Prever atendimento habitacional para o assentamento

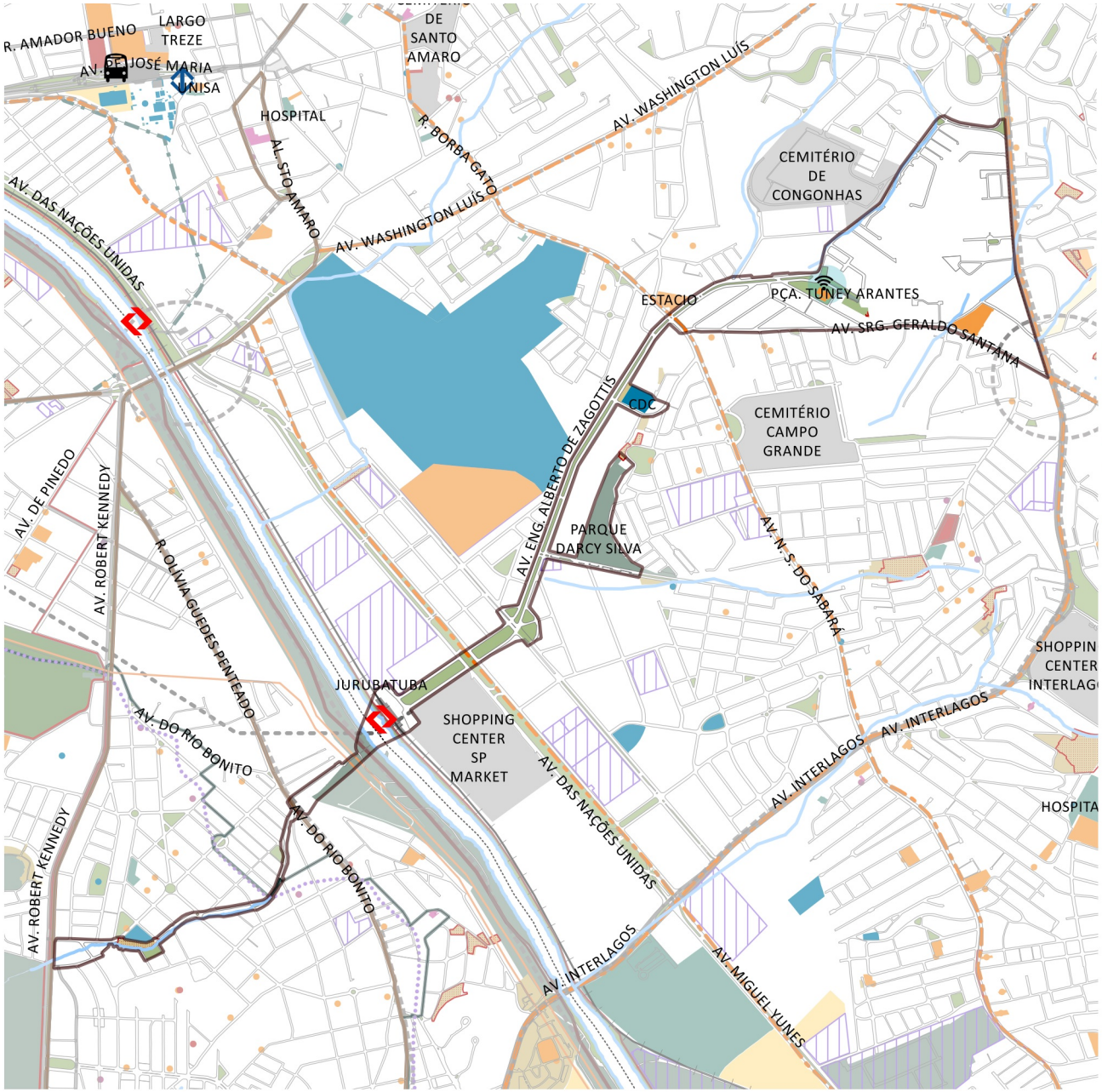
precário Ipanema/Ipazury (demarcado como ZEIS-1 no Plano Diretor), segundo o Programa Mananciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;Ilume.CPTM.

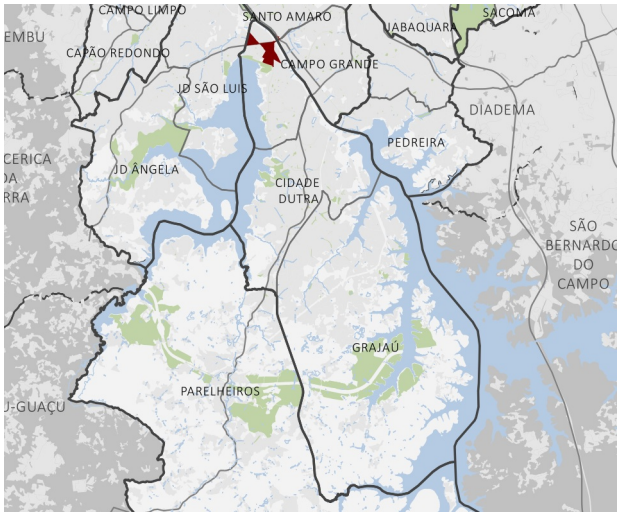


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- METRÔ
- CPTM
- WI-FI LIVRE
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- DUTO DA TRANSPETRO
- REDE DE ALTA TENSÃO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 400 800 1200 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Localizado no setor norte da subprefeitura de Capela no distrito de Socorro.

Caracterização

O Largo do Socorro está inserido na área do Arco Jurubatuba com previsão de regulamentação para 2017 conforme o PDE. O Largo configura-se como uma área de conexão de eixos estruturais da Avenida Guarapiranga, Avenida De Pinedo, Avenida Atlântica (antiga Av. Robert Kennedy) e a Avenida do Rio Bonito, estabelecendo um portal de entrada da região urbana consolidada do Sul 1 para a região Sul 2. Nesta região observa-se a presença de indústrias de médio e pequeno porte, e a urbanização ainda encontra-se em processo de expansão e configuração, aparecendo novas dinâmicas urbanas, como os recentes corredores implantados na região. Pela Lei do Zoneamento 16.402/2016 está região está enquadrada como Zona Predominantemente Industrial-ZPI e Zona de Centralidade-ZC.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem).

Diretrizes

• Incremento do sistema de áreas verdes local (praças, arborização de calçadas) e melhorias no mobiliário urbano;

• Melhorias no sistema viário e calçadas na Av. Guarapiranga e Pinedo;

• Estudar a conexão com a estação Socorro da CPTM, melhorando o acesso dos pedestres e ciclistas ao Largo do Socorro;

• Estudar a conexão da ciclovia existente do rio Pinheiros com a ciclovia na Avenida de Pinedo que conectam aos parques da Orla da Guarapiranga;

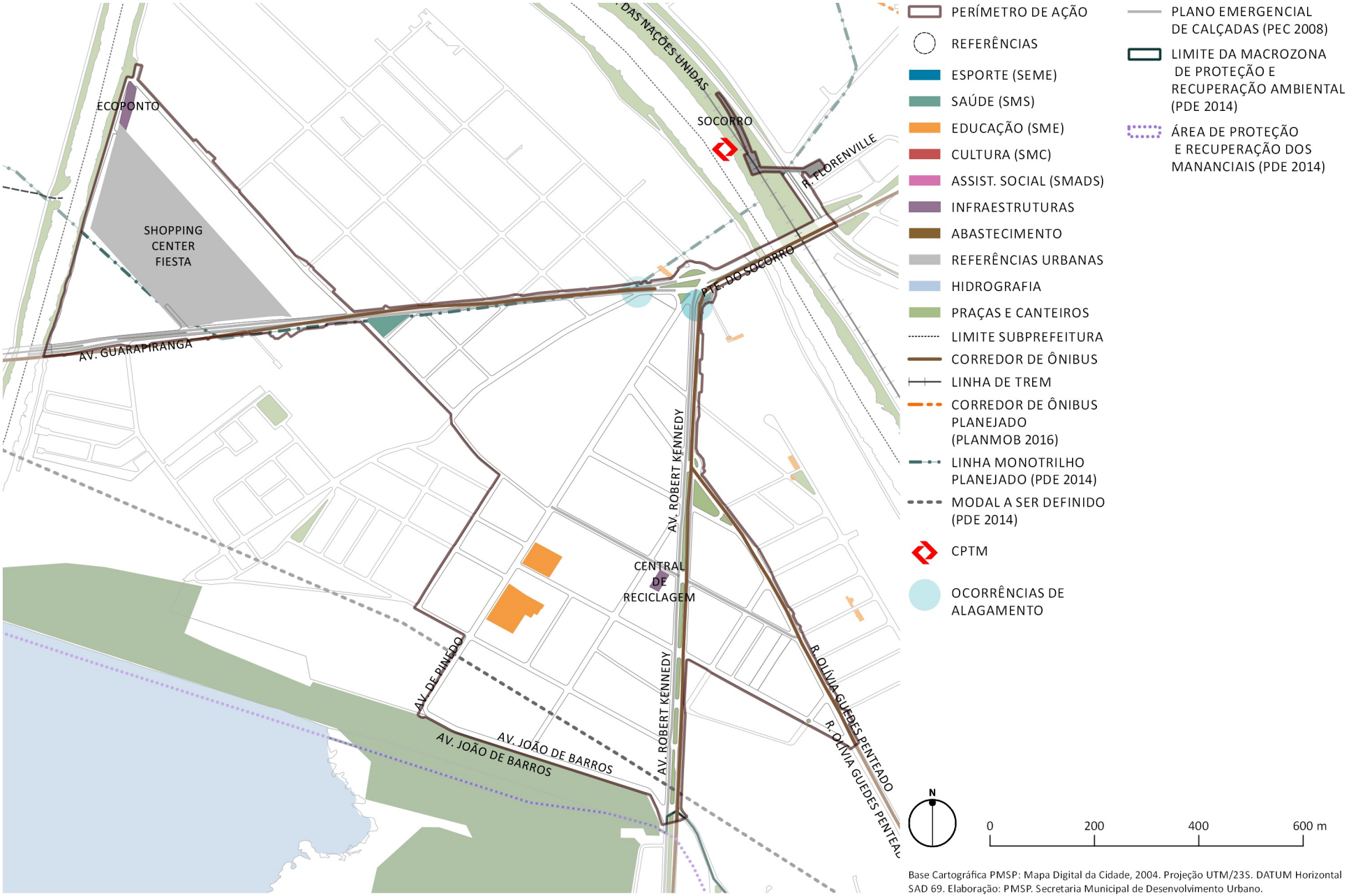
• Estudar soluções para o problema de drenagem nas avenidas de Pinedo e Guarapiranga, e rua Ptolomeu.

Secretarias Envolvidas

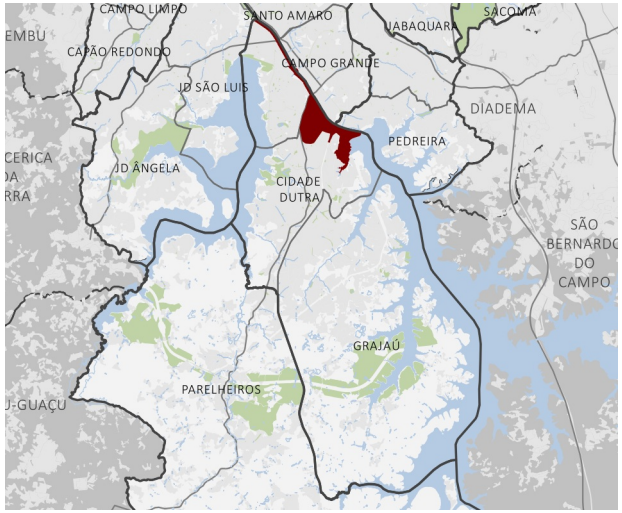
SMDU;SIURB.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CPTM;EMAE;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Na margem do canal Jurubatuba em Capela do Socorro, delimitado pela barragem da Billings até o canal da Guarapiranga.

Caracterização

Este perímetro está inserido na macroárea de estruturação metropolitana e na área do futuro Arco Jurubatuba, ele abrange o Autódromo de Interlagos, Estação Autódromo da Linha 9 Esmeralda da CPTM, a comunidade da Vila da Paz (enquadrada pela LPUOS 16.402/2016 como ZEIS 1), o córrego Ipazury e o Parque Linear proposto - Jurubatuba (definido pela LPUOS como ZEPAM). Além desses elementos, existem para esta área, propostas de melhoramentos viários necessários à maior fluidez de tráfego na região do entorno do Autódromo e para acesso ao futuro Parque Linear. Além disso existe a proposta elaborada pela CET de ligação entre a estação Jurubatuba da CPTM a Avenida dos Lagos em Capela do Socorro. Incluem-se nesses melhoramentos a Avenida Jair Ribeiro da Silva, Rua João Batista Cataldo, Rua Plínio Schmidt, Avenida Feliciano Cássia, Avenida do Jangadeiro, Avenida Teotônio Vilela, Avenida Interlagos, Avenida João Paulo da Silva, Rua Manuel De Teffe, Avenida Jacinto Júlio.

Objetivos

- Implantar os parques;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

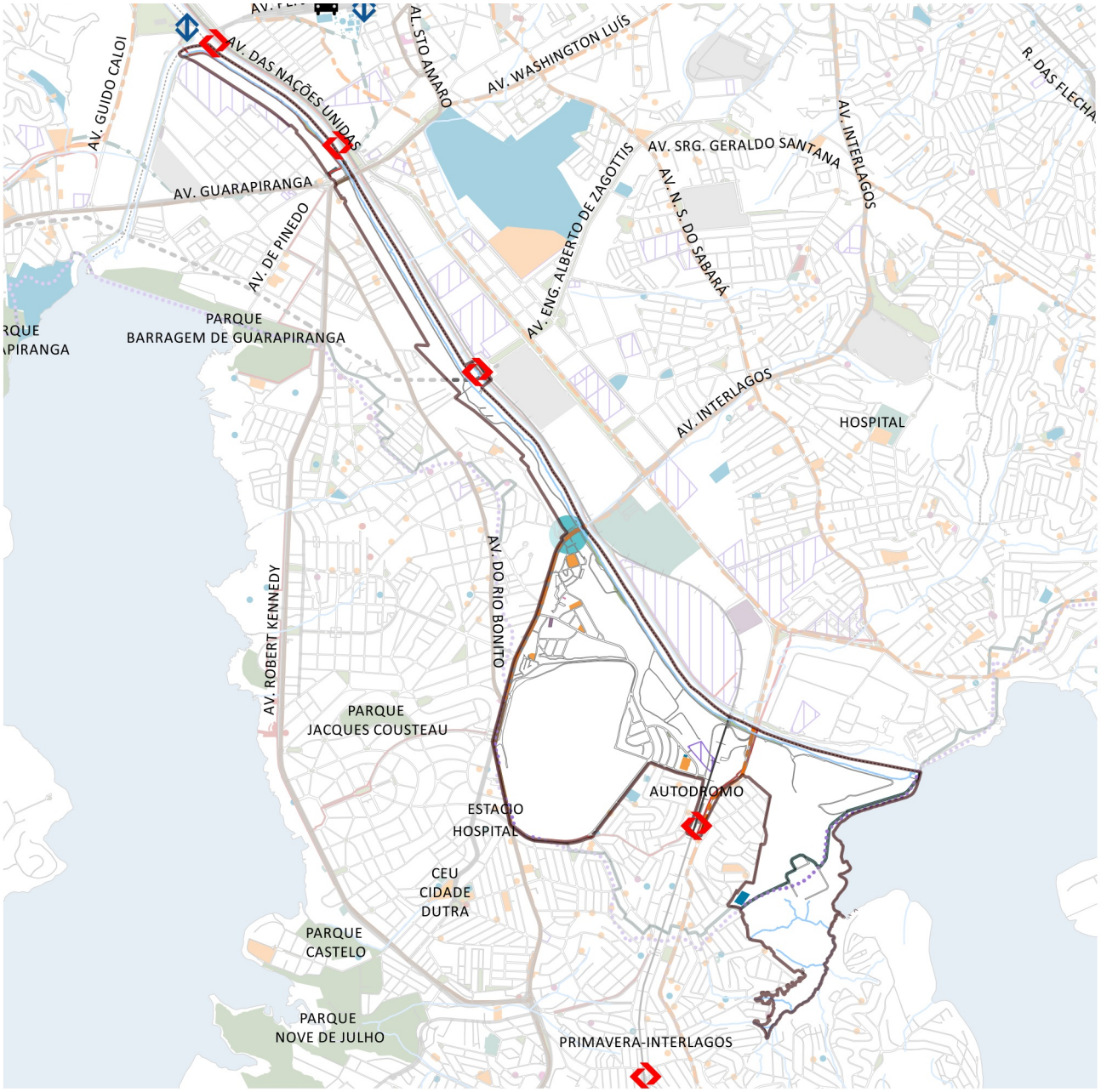
- Dar continuidade ao debate em relação à implantação do Parque Jurubatuba como alternativa ambiental e social de interesse público ao projeto de ampliação da Marginal Pinheiros;
- Estudar a conexão desta proposta aos parques da Orla da Guarapiranga, ao Projeto Pomar na Marginal do rio Pinheiros, ao sistema de parques propostos do Sesc Interlagos/Cocaia, em Capela do Socorro , e ao Arco Campo Grande e Zavuvus, em Santo Amaro;
- Viabilizar conexões do parque proposto a estação CPTM Jurubatuba priorizando os pedestres, ciclistas e considerando a acessibilidade universal;
- Estudar a implantação de uma rota cicloviária no parque proposto facilitando o acesso da comunidade Vila da Paz à estação Autódromo;
- Viabilizar a regularização fundiária e a provisão habitacional da comunidade Vila da Paz;
- Promover atendimento habitacional à população em área de risco do Jardim Satélite;
- Articular a proposta da criação do Parque Jurubatuba ao Autódromo de Interlagos;
- Possibilitar a ampliação das funções do Autódromo para a promoção de atividades de lazer gratuito aos munícipes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TURIS;SP Urbanismo.CETESB;E-MAE;Sabesp;ELETROPAULO.

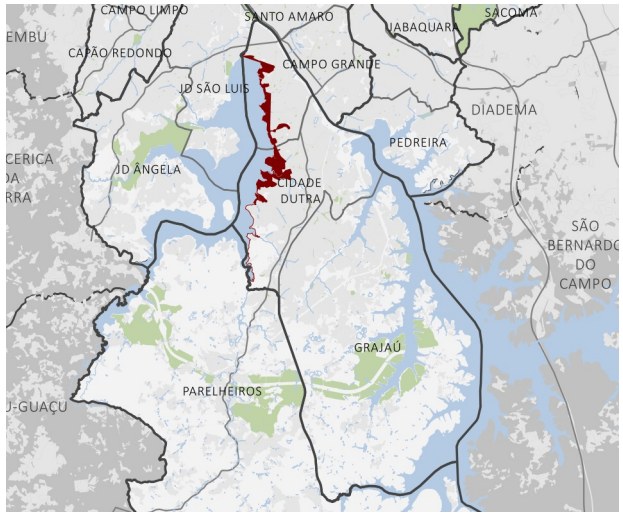


PERÍMETRO DE AÇÃO
REFERÊNCIAS
ESPORTE (SEME)
SAÚDE (SMS)
EDUCAÇÃO (SME)
CULTURA (SMC)
ASSIST. SOCIAL (SMADS)
INFRAESTRUTURAS
ABASTECIMENTO
REFERÊNCIAS URBANAS
HIDROGRAFIA
PRAÇAS E CANTEIROS
LIMITE SUBPREFEITURA
CICLOVIA
CORREDOR DE ÔNIBUS
LINHA DE TREM
CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
CORREDOR DE ÔNIBUS EMTU
LINHA MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
TERMINAL DE ÔNIBUS
METRÔ
CPTM
OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)

N

0 800 1600 2400 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Ao longo da margem da Represa Guarapiranga na subprefeitura de Capela do Socorro.

Caracterização

Caracteriza-se por um conjunto de áreas de lazer e proteção ambiental ao longo da margem da Represa Guarapiranga enquadrado pelas Lei de Zoneamento 16.402/2016 como ZEPAMs. Na orla da Represa Guarapiranga, como parques existentes encontram-se o Parque Nove de Julho, o Parque do Castelo (fase 1), Parque São José, Praia de São Paulo- Praia do Sol (fase 1), e o Parque da Barragem.

Como Parques em planejamento/ em implantação encontram-se o Parque Praia de São Paulo (fase 2), e o Parque do Castelo (fase 2). A Garagem de Barcos - Santapaula Iate Clube, projetado pelo arquiteto Vilanova Artigas e o Clube Santa Paula localizados na orla da Represa são bens arquitetônicos tombados pelo Compresp em 2007. Destaca-se também a presença do corredor de ônibus ao longo da Av. Atlântica, delimitada pela lei do Zoneamento 16.402/2016 como Zona de Estruturação Urbana Ambiental- ZEU-a, e muitos estabelecimentos de comércio e serviços voltados ao lazer.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população; Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a ampliação do acesso e a implementação de todos os parques previstos ao longo desse eixo, configurando-se como um grande sistema de áreas verdes que ajudem a preservar as bordas da Guarapiranga e tornem esta região uma opção pública para o lazer do paulistano;

• Implementar as diretrizes de tombamento dos bens arquitetônicos (Yacht Club Santa Paula e garagem de Barcos);

• Promover oficinas com a participação da população local para conhecer suas demandas e fortalecer esta área de lazer de interesse regional;

• Promover intervenções para melhoria de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida;

• Estudar a melhoria da conexão da orla da Guarapiranga com as estações da CPTM: Socorro, Jurubatuba(Através da Avenida Ipanema) e Primavera-Interlagos (Avenida João Goulart), através da qualificação dos caminhos e a interligação das ciclovias;

• Viabilizar a conexão entre os parques da Guarapiranga e os futuros parques do Balneário de São José e do Ribeirão do Caulim através de rota cicloviária;

• Promover a melhoria dos mobiliários e equipamentos destinados a crianças e idosos na Praça Élida Fontanesi Glagliardi;

• Estudar parcerias com os clubes para a inserção da comunidade local;

• Estudar a implantação de um parklet na Av. Atlântica;

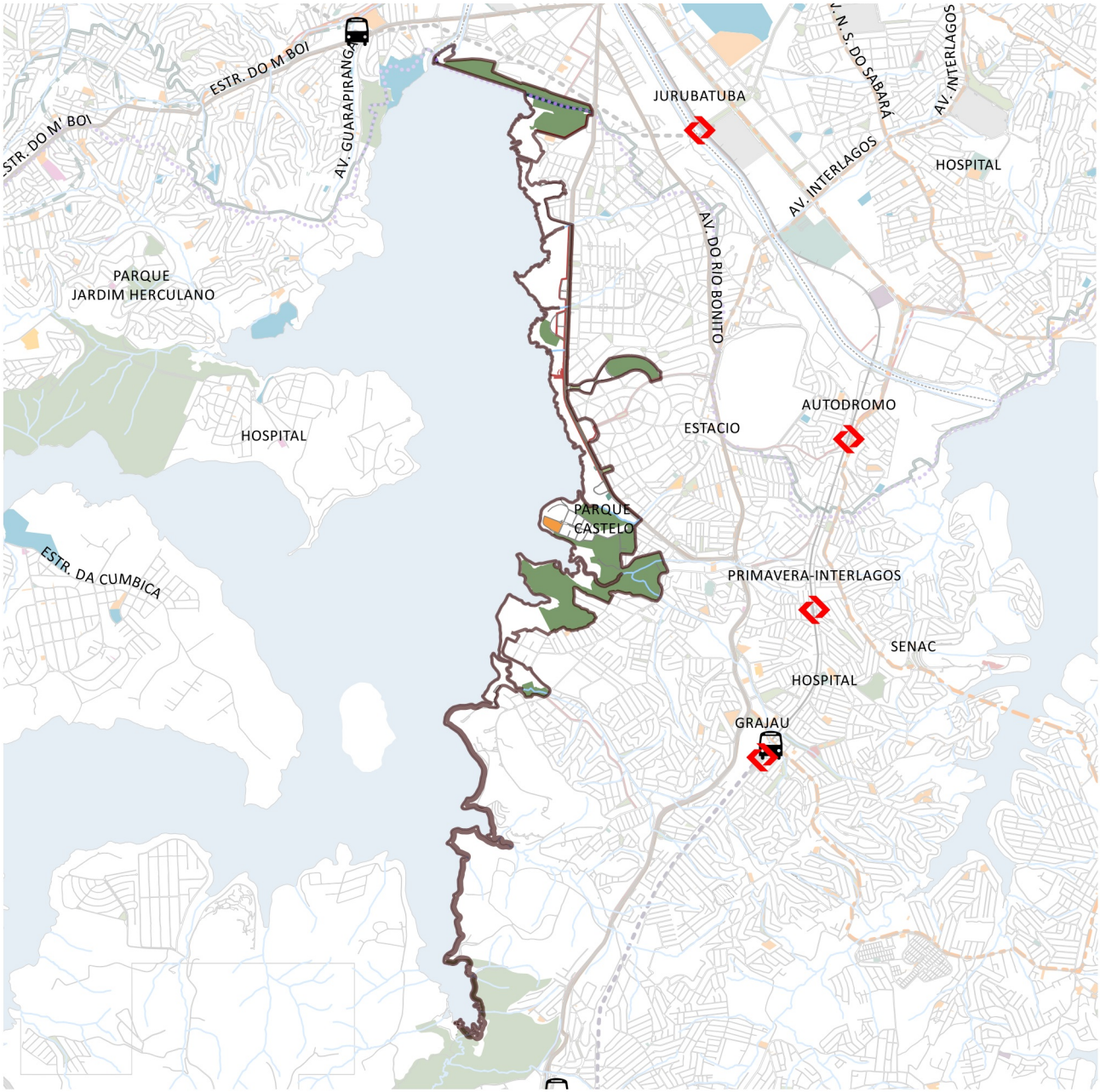
• Integrar o Parque Jacques Cousteau ao sistema de parques da Guarapiranga promovendo e ampliando seu caráter público.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET.CETESB;EMAE;Sabesp.

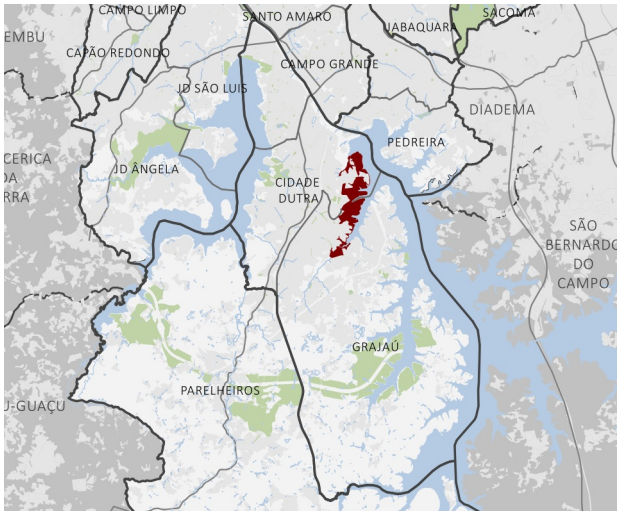


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- RODOANEL EXISTENTE
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- LINHA MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- CPTM
- ELEVATÓRIA PLANEJADA (PDE 2014)
- PISCINÃO PLANEJADO (PDE 2014)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)

N

0 1200 2400 3600 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

No entorno do SESC Interlagos e nas bordas da represa Billings.

Caracterização

O SESC Interlagos é um importante equipamento de esporte e lazer, estabelece na região norte da orla da Represa Billings uma área de influência que abrange nucleações de densa ocupação e áreas remanescentes de chácaras ainda com vegetação natural. O sítio físico é de grande fragilidade com amplas planícies fluviais e nichos de nascentes que caracterizam os entornos próximos ao reservatório. A Avenida Lourenço Cabreira e Av. Manuel Alves Soares propiciam a acessibilidade ao SESC facilitando o processo de ocupação por alguns loteamentos irregulares como a Chácara das Corujas, o Jardim Santa Bárbara e o Sítio Figueiras do Rio Branco. Em vista do processo de ocupação em expansão há muitas áreas ligadas ao Reservatório Billings em risco de degradação, parte das bordas próximas ao Sesc que estão enquadradas pela Lei de Proteção ao Manancial e pelo Código Florestal como áreas de proteção já passam por este processo. Pela Lei 16.402/2016 de zoneamento as áreas com baixa densidade de ocupação estão enquadradas como ZPDS e ZEPAM, embora que nas bordas onde passará o corredor previsto Canal Cocaia esteja delimitada como ZEUp-a .

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes.

Diretrizes

• Estudar a implementação de um circuito de parques de proteção das faixas de contorno da Represa Billings de forma a tomar posse institucional e comunitária dessa área que está exposta à degradação ambiental. E possibilitar para essa região a oferta de um espaço de lazer que integre a região a paisagem da Billings ao Sesc Interlagos;

• Promover a requalificação do entorno do Sesc Interlagos, facilitando o acesso e a integração com as comunidades do entorno;

• Estudar a instalação de um caminho com ciclovia na faixa de contorno no Reservatório Billings e estabelecer um tratamento para sua utilização como área de lazer comunitário;

• Viabilizar o repovoamento vegetal adequado a atividade de esporte e lazer e a instalação de equipamentos;

• Possibilitar a conexão com o parque linear proposto do Ribeirão Cocaia e o parque proposto Jurubatuba;

• Estudar a possibilidade de conexão da ciclovia e caminhos do entorno da Billings a proposta de criação do parque Jurubatuba;

• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente a Comunidade do Tubo.

Secretarias Envolvidas

SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

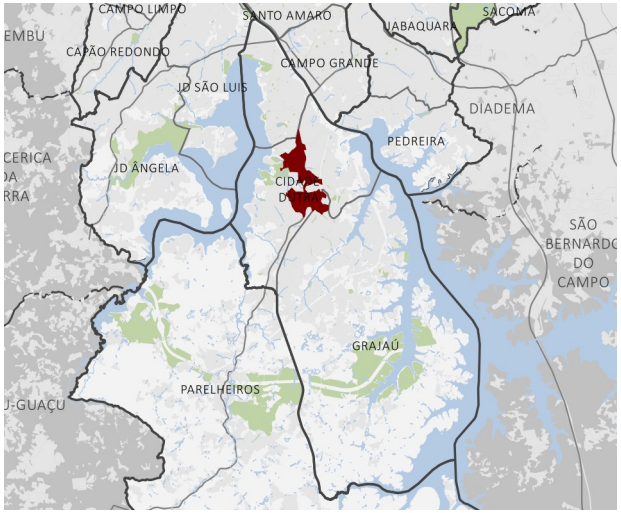
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS.CETESB;EMAE;Sabesp;ELETROPAULO.

PERÍMETRO DE AÇÃO
REFERÊNCIAS
ESPORTE (SEME)
SAÚDE (SMS)
EDUCAÇÃO (SME)
CULTURA (SMC)
ASSIST. SOCIAL (SMADS)
INFRAESTRUTURAS
ABASTECIMENTO
REFERÊNCIAS URBANAS
HIDROGRAFIA
PRAÇAS E CANTEIROS
LIMITE SUBPREFEITURA
CORREDOR DE ÔNIBUS
LINHA DE TREM
CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
TERMINAL DE ÔNIBUS
CPTM
ELEVATÓRIA PLANEJADA (PDE 2014)
PISCINÃO PLANEJADO (PDE 2014)
LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)

N

0 500 1000 1500 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Compreende a região do CEU Cidade Dutra, CEU Vila Rubi, e a Estação Primavera- Interlagos da linha 9 Esmeralda da CPTM.

Caracterização

Compreende a região dos CEU Cidade Dutra e o CEU Vila Rubi, e a Estação Primavera - Interlagos da linha 9 Esmeralda da CPTM. Conectadas pela Avenida Atlântica, Avenida Interlagos e a Avenida Teotônio Vilela, que abrangem o bairro Cidade Dutra, Parque Santana e Vila Rubi, a . Trata-se de um importante eixo de centralidade urbana de Capela de Socorro que estabelece a articulação entre equipamentos sociais, lazer, educação e cultura.

Nesta região encontra-se envolvida por uma área predominantemente residencial e com uma rede de comércio e serviços ao longo dos principais eixos. Nestes a previsão de um adensamento construtivo e populacional conforme a LPUOS 16.402/2016, que estabelece-os como Zona de Estruturação Urbana- Ambiental.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Promover o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias, Avenida João Goulart, Av. Atlântica e Av Professor Papini;
- Estudar a melhoria das calçadas e implantação da rota cicloviária na (CEU Cidade Dutra.);
- Promover melhorias visando a mobilidade do pedestre e ciclista na confluência da Av. Senador Teotônio Vilela e Av. Atlântica;
- Estudar a implantação de ciclovia e o aumento da passarela existente sobre a linha Esmeralda da CPTM na altura da rua Archote Peru a rua Dr. Oscar Andrade de Lemos, facilitando o acesso ao Hospital do Grajaú;
- Estudar a ligação através de ciclovia e passarela, aérea ou subterrânea, conectando a Avenida dos Arvoeiros ao Parque América- Córrego do rio das pedras;
- Promover regularização fundiária nos núcleos Dezenove e Vila Rubi;
- Melhorar a segurança pública na praça Pero Rodrigues.

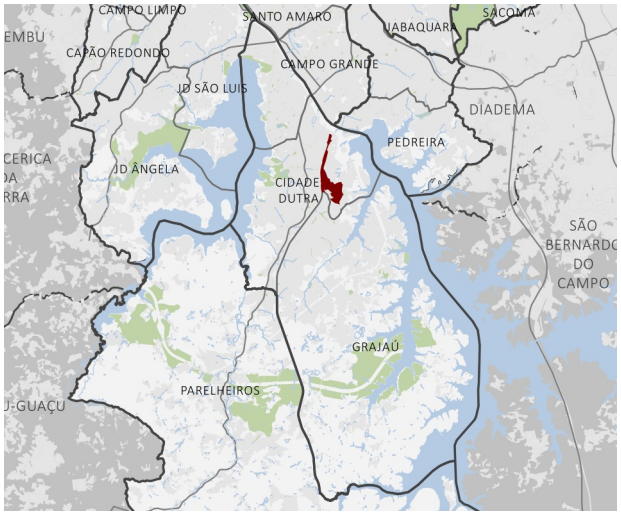
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB.

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A Avenida Lourenço Cabreira e sua extensão, a Av. Manuel Alves Soares, estão ocalizadas no distrito de Cidade Dutra, próximo a elasestão as Estações Primavera-Interlagos e Autódromo da linha Esmeralda da CPTM, e o SESC Interlagos.

Caracterização

Este perímetro é polarizado pela centralidade linear Avenida Manuel Alves Soares, que se articula com as Estações Primavera - Interlagos e Autódromo da linha Esmeralda da CPTM. Está previsto um Corredor de Ônibus Municipal (PDE-LEI 16.050/2014). Trata-se de um espaço, que apesar da barreira estabelecida pela linha da ferrovia linha CPTM - Grajaú/Osasco tem a função de estabelecer mobilidade e acessibilidade entre a região de Interlagos e os bairros ligados a região da Represa Billings. Tais bairros como o Jardim Colonial, Jardim Guanhembu e Sítio das Jabuticabeiras, estão articulados ao território marcado pela influência da Represa Billings. Quanto ao zoneamento, essa centralidade está enquadrada pelo Lei de Zoneamento 16.402/2016 como ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto Ambiental.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

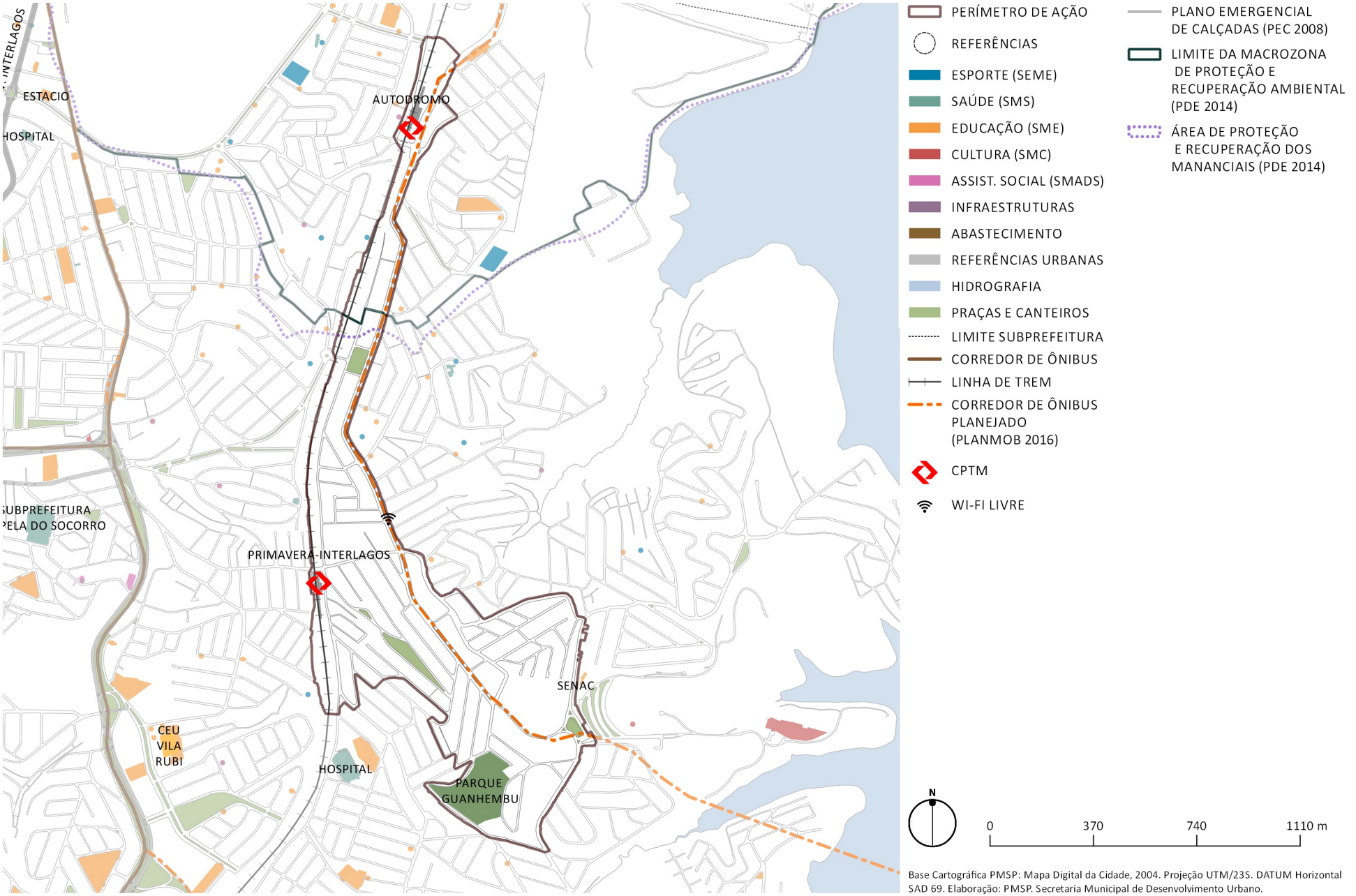
- Promover melhorias para este eixo para adequação ao novo zoneamento da área e qualificação urbana ambiental, objetivando criar assim uma ambiência urbana que favoreça os deslocamentos dos pedestres e a melhoria ao acesso aos equipamentos;
- Prover recursos para qualificação ambiental com a implantação de arborização e melhorias do mobiliário urbano;
- Estudar a melhoria das calçadas e implantação da rota cicloviária na Avenida João Goulart na altura da Estação Primavera-Interlagos;
- Qualificar o entorno da estação Primavera-Interlagos para fortalece-lá como uma centralidade comercial local, promovendo uma ambiência urbana que favoreça a permanência;
- Melhoria da acessibilidade e qualificação do espaço envoltório da estação Autódromo e melhorias de acessibilidade e atravessamento na Av. Lourenço Cabreira;
- Promover melhorias para facilitar o acesso ao Parque Ghuanhembu, integrando-o aos equipamentos educacionais do entorno e ao SESC Interlagos, através da qualificação de calçadas, travessias, escadarias, mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e rotas cicloviárias.

Secretarias Envolvidas

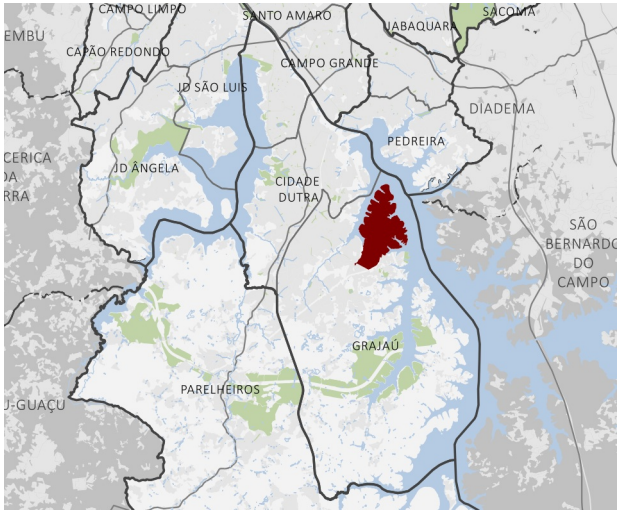
SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Formada pela implementação da represa Billings, a região da Península do Cocaia está localizada no distrito do Grajaú.

Caracterização

O CEU Navegantes e o Parque Cantinho do Céu constituem os equipamentos de lazer, educação e cultura existentes nessa região densamente ocupada por moradias populares enquadradas como ZEIS 1. Estão previstos pelo PDE 2014 novas fases do Parque Cantinho do Céu inserido no âmbito do Programa Mananciais. Estão planejados também como ações de qualificação urbana e da mobilidade urbana para essa região: o Corredor Canal Cocaia previsto pelo PDE 2014; Melhoramento Viário; Terminal de ônibus planejado Jardim Eliana; Parque em implantação Aristocratas, ocupado por moradias em 2013. As áreas livres nesta região vem sofrendo intensa pressão para a ocupação humana e estão surgindo novos loteamentos próximos as bordas da represa Billings em desconformidade com a Lei de Proteção aos Mananciais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Viabilizar e continuar a implementação dos projetos inseridos no âmbito do Programa Mananciais para esta área;

• Continuar a implementação das fases previstas pelo PDE 2014 do Parque Cantinho do Céu;

• Criar articulações entre os equipamentos sociais existentes, priorizando os pedestres e ciclistas, principalmente no entorno do Céu Navegantes;

• Estudar a possibilidade de criação de hortas comunitárias e uma ciclovia nos terrenos onde estão os linhões da Eletropaulo;

• Promover a requalificação das bordas da Billings, promovendo uma ligação entre as comunidades ribeirinhas à represa Billings;

• Incremento de arborização tendo em vista a densidade populacional e a fragilidade desse ambiente de entorno do reservatório;

• Conter o avanço das construções em direção a represa através da instalação de parques e equipamentos ao longo da orla;

• Qualificação da centralidade linear da Estrada do Cocaia para incentivar a fruição e a melhoria ambiental dessa importante via;

• Viabilizar melhorias da estrada da Ligação e Rua Francisco Ignácio Solano priorizando os pedestres;

• Buscar soluções para o conflito entre a implantação do Parque Aristocratas e a ocupação deste espaço, garantindo as famílias provisão habitacional de acordo com o PMH;

• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente na região do Cantinho do Céu e Gaivotas;

• Estudar a qualificação da praça em frente a Paróquia Rocio no Gaivotas;

• Estudar a conexão entre a região do Gaivotas e o Graúna;

• Viabilizar a substituição das escolas de "lata" localizadas nesta região;

• Promover a requalificação da Av. São Paulo com a melhoria das calçadas facilitando o acesso aos equipamentos institucionais;

• Solucionar os problemas de drenagem e saneamento na Rua Ministro José Hugo Castelo Branco;

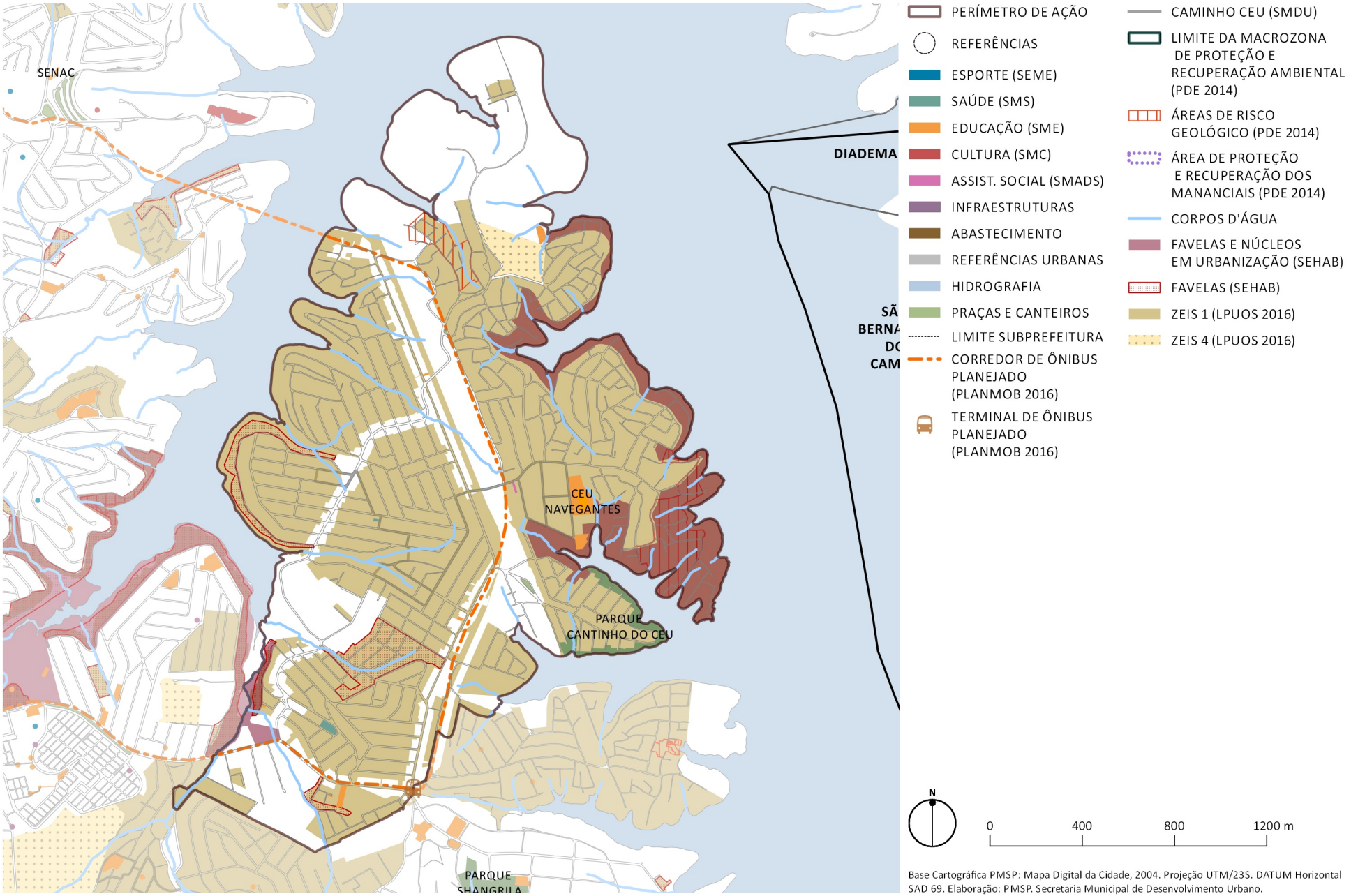
• Solucionar os problemas de acessibilidade a UBS Gaivotas e a melhoria das calçadas no entorno deste equipamento.

Secretarias Envolvidas

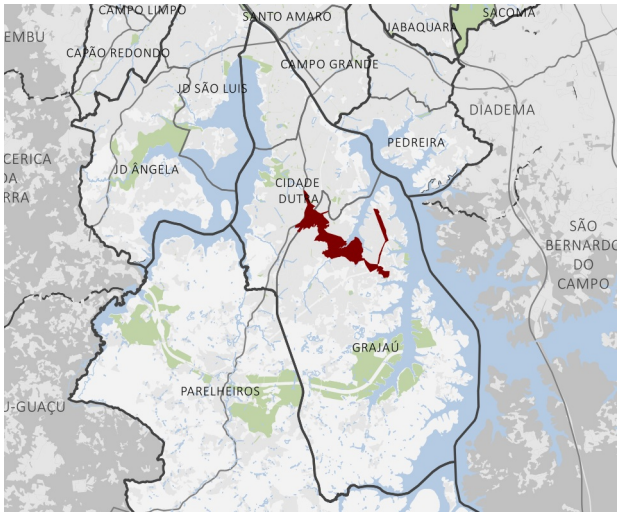
SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP Urbanismo.CETESB;E-MAE;Sabesp;ELETROPAULO.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro está traçado pelo eixo viário da Avenida Dona Belmira Marin e as ruas Pedro Escobar e Rubens de Oliveira no distrito do Grajaú.

Caracterização

A Av. Belmira Marin é uma importante centralidade linear e permite a conexão com a Av. Senador Teotônio Vilela, as áreas centrais do município de São Paulo e Santo Amaro, já as ruas Pedro Escobar e Rubens de Oliveira conectam a região da Península do Cocaia à Belmira Marin. No entorno da avenida e das ruas observa-se em sua predominância o uso residencial de baixo e médio padrão, com presença de comércios e serviços. Há previsão de implementação dos corredores Belmira Marin e Canal Cocaia (R. Pedro Escobar / R. Rubens de Oliveira / Av. L. Cabreira / Av. Jair Ribeiro da Silva), integrado aos eixos de estruturação da transformação urbana (ZEUPa -PDE/2014) definidos pela rede de transporte coletivo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de cultura e de lazer e esportes;

Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao comércio;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Implantar os melhoramentos viários na Avenida Dona Belmira Marin, com melhoria das calçadas , arborização e iluminação pública;

• Qualificar o entorno do terminal Grajaú para fortalecê-lo como uma centralidade comercial local, promovendo uma ambiência urbana que favoreça a permanência;

• Promover a implantação de uma rota cicloviária na avenida ou nos corredores, conectando à estação Grajáu da CPTM;

• Estudar a possibilidade de um viário auxiliar a Belmira Marin utilizando-se por exemplo da calha da rua Isabel Guiar de Campos e Av. do Arvoeiro, podendo ser esta uma opção para a implantação do Corredor Belmira no formato binário;

• Promover a implementação de uma política que beneficie o comércio e micro empreendedorismo local, que será atingido pela construção do corredor previsto pelo PDE no eixo da Belmira e das ruas Pedro Escobar e Rubens de Oliveira;

• Garantir a participação popular sobre a implementação do projeto do corredor;

• Observar o impacto do corredor com relação a remoção e o reassentamento da população, como previsto pelos artigos 83§2 e 84 do PDE;

• Solucionar o problema de drenagem próximo à região da Garagem do "Bola Branca";

• Estudar a criação de equipamentos esportivos e culturais conectados com o sistema de transporte coletivo e aos terminais existentes e previstos;

• Qualificar as principais vias de acesso a Casa de Cultura Palhaço Carequinha, melhorando as calçadas, mobiliário urbano e arborização;

• Qualificar o Parque Linear Parque Grajaú atendendo as demandas da população;

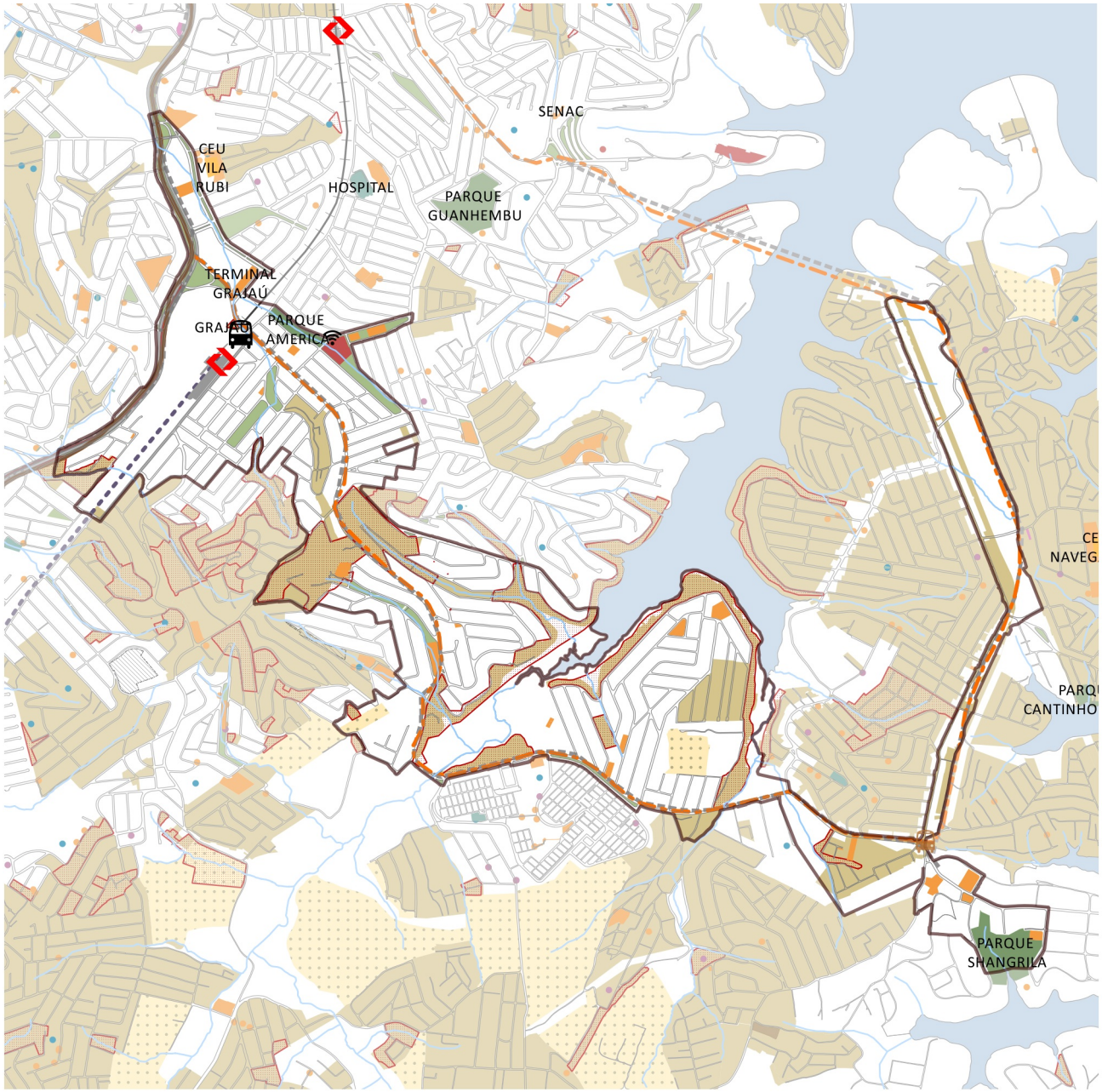
• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente as favelas Alto da Alegria e Parque São José.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras.

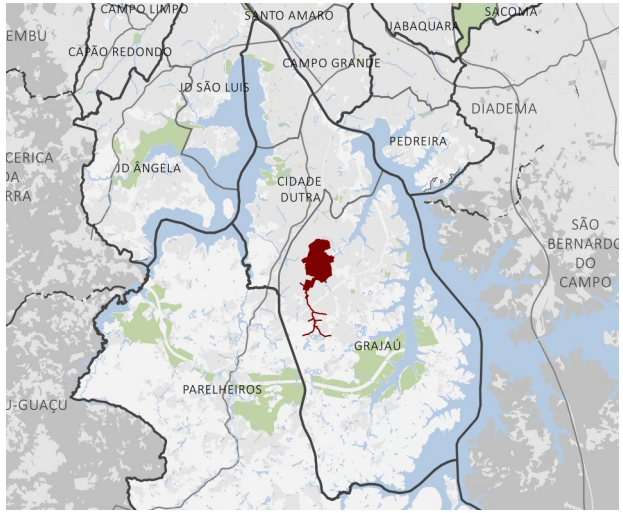


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- CPTM
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- WI-FI LIVRE
- ELEVATÓRIA PLANEJADA (PDE 2014)
- PISCINÃO PLANEJADO (PDE 2014)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 4 (LPUOS 2016)

N

0 500 1000 1500 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro trata-se da região do Território CEU- CEU Grajaú/Petronita, que abrange a Av. Antonio Carlos Benjamin dos Santos, os Bairros Vila Brasil e Parque São José .

Caracterização

Na região há previsão de construção do CEU Grajaú/ Petronita. Ao lado deste há uma grande área enquadrada no zoneamento como ZEPAM, onde está previsto pelo PDE 2014 a implantação de um sistema de parques ao longo do Ribeirão Cocaia que se estenderá até a Represa Billings, são eles: Parque Linear Ribeirão Cocaia, Linear Ribeirão Cocaia-Chácara Tanay, Linear Ribeirão Cocaia-Núcleo Chácara do Conde e o recentemente implantado Linear Ribeirão Cocaia-Opção Brasil, . Há melhoramentos viários propostos necessários na Avenida Antônio Carlos Benjamin dos Santos à maior fluidez de tráfego na região, inclusive do transporte coletivo com corredor de ônibus planejado na Avenida Belmira Marim(PDE 2014). Nesta região há uma intensa pressão pela ocupação das áreas livres e algumas já foram ocupadas.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação , de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco; Implantar os parques planejados;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Implementar o Território CEU Grajáu/Petronita;

• Reabilitação do ribeirão Cocaia como eixo de um sistema de áreas públicas verdes que se estende pelas bordas da represa Billings, saneando suas águas para usufruto da população local;

• Implantação dos parques planejados para esta região e a inserção de equipamentos que atendam a demanda local, tornado-os como elemento de conexão e integração com os bairros do entorno;

• Articular os parques propostos para a criação de um circuito verde pela bordas da represa Billings, conectando-o com o perímetro Sesc Interlagos/Cocaia;

• Requalificação urbanística e ambiental dos espaços públicos para maior aproveitamento pela população local, como os parques lineares existentes, Novo Grajaú e Jardim Somara;

• Qualificação e melhoria viária da Av. Antonio Carlos Benjamin dos Santos, articulando os equipamentos de esporte, lazer e educação, através da melhoria de calçadas, escadarias e a implantação de rotas cicloviárias;

• Viabilizar e continuar a implementação dos projetos inseridos no âmbito do Programa Mananciais para esta área, como o projeto de urbanização do Alto da Alegria;

• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente na área das favelas Jardim Reimberg;

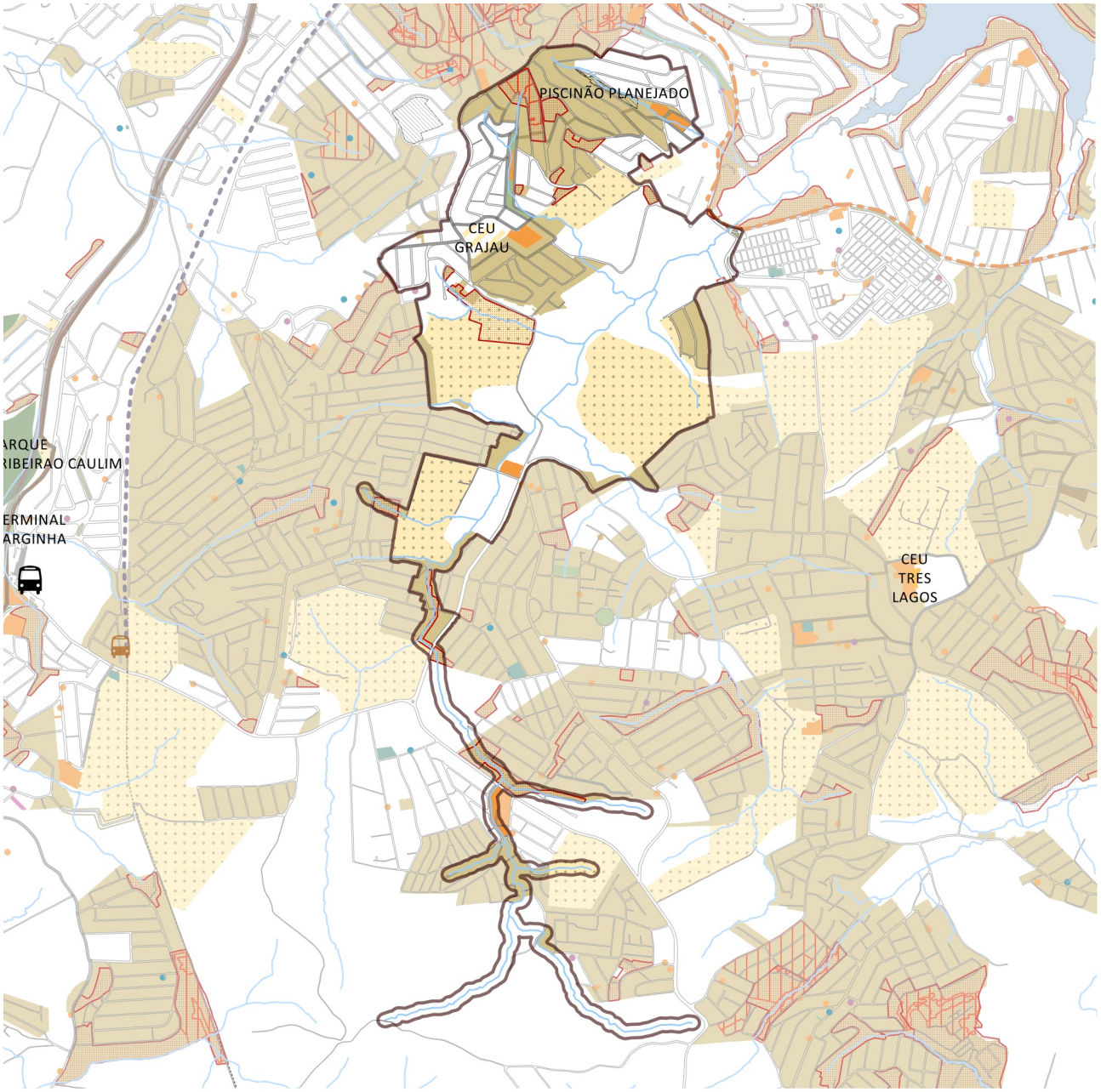
• Viabilizar o atendimento habitacional da Vila Petronita atendendo às diretrizes contidas no PMH.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.CETESB;EMAE;Sabesp.

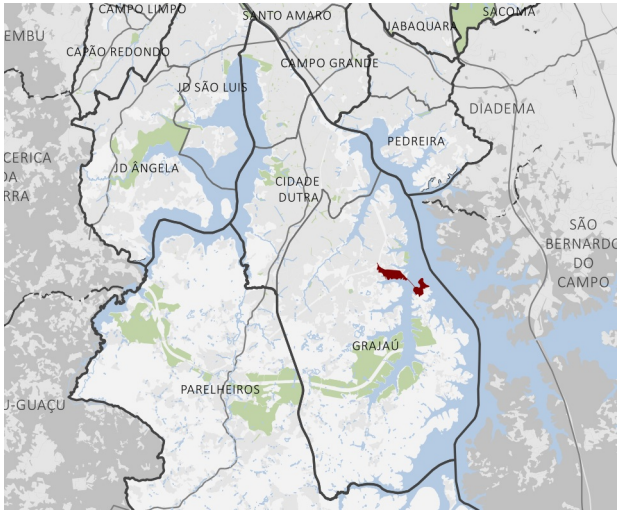


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- ELEVATÓRIA PLANEJADA (PDE 2014)
- PISCINÃO PLANEJADO (PDE 2014)
- CEU PLANEJADO
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)
- FAVELAS (SEHAB)
- ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 4 (LPUOS 2016)

N

0 500 1000 1500 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Esta região encontra-se no final do eixo da Avenida Belmira Marin e permite o acesso através da balsa a Ilha do Bororé.

Caracterização

Trata-se da área de acesso a primeira Balsa para a Ilha do Bororé, onde está localizado o Parque Natural do Bororé, a Igreja de São Sebastião e o Cruzeiro, inseridos na APA Bororé-Colônia e no perímetro do Pólo de Ecoturismo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Viabilizar um projeto de requalificação urbana e ambiental das margens da primeira balsa, com implantação de um PAT, (Ponto de Atendimento ao Turista) e a regularização das atividades da Ecoativa na B9 e área da EMAE / B3, B4 e B9;

• Promover melhorias das condições urbanísticas para o comércio local já instalado neste perímetro;

• Promover a revitalização da Casa de Taipas que está com processo de tombamento aberto;

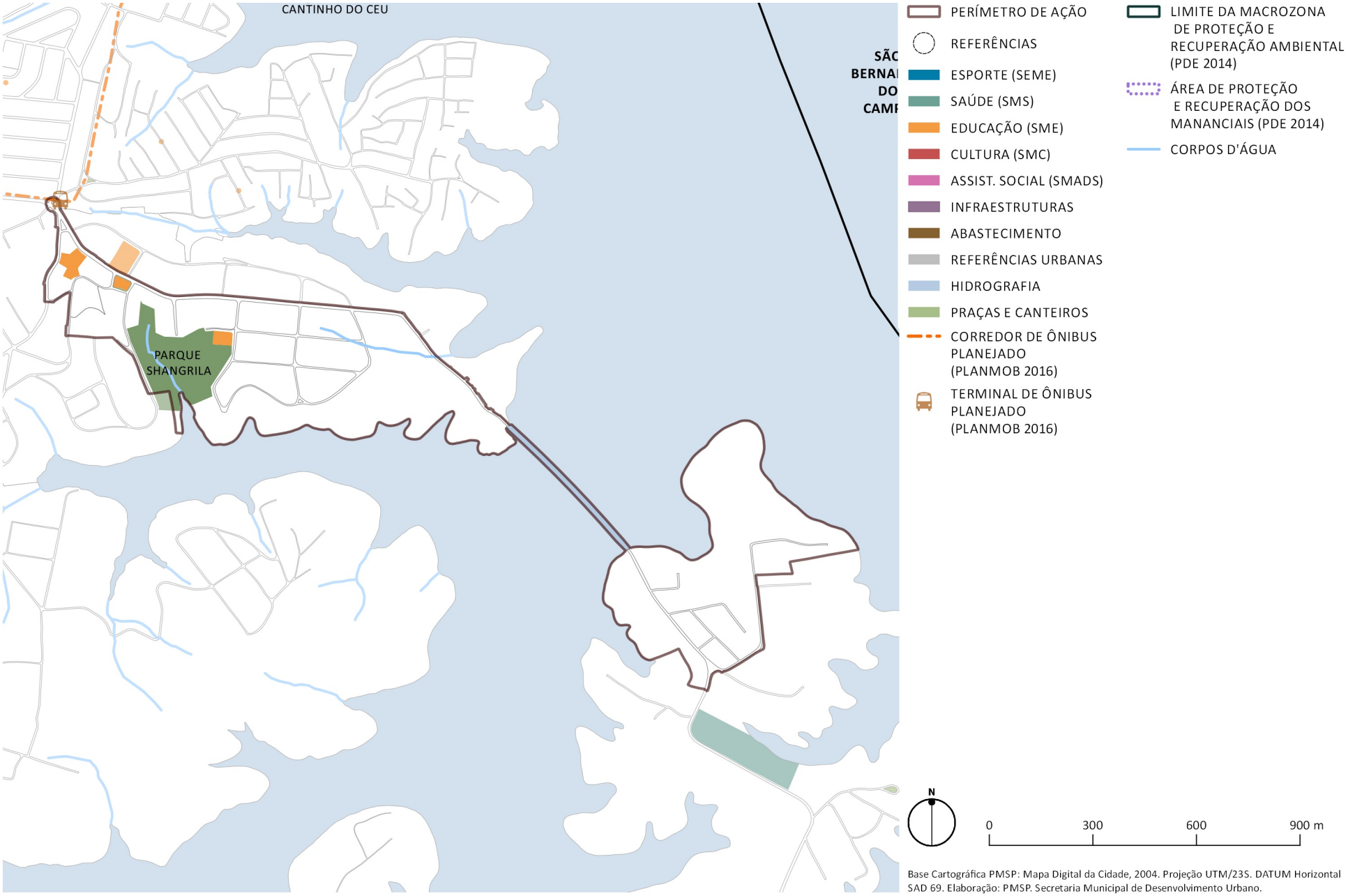
• Implantar passagens de fauna na estrada de Itaquaquecetuba interligando os remanescentes do Parque Natuaral do Bororé, assim como a presença de redutores de velocidade.

Secretarias Envolvidas

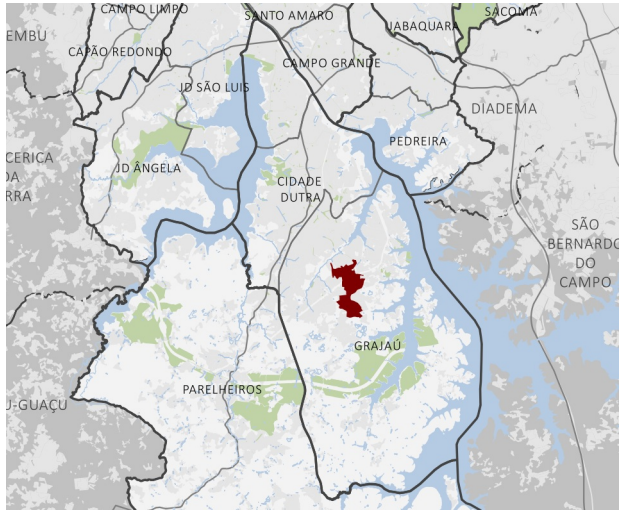
SMC;SMDU;SVMA.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TURIS.CETESB;EMAE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Na região do CEU Três Lagos, abrange as nucleações entorno da Estrada do Barro Branco e da rua Alziro Pinheiro Magalhães.

Caracterização

Esta área abrange o Território CEU -CEU Três Lagos, os parques em planejamento Três Lagos e a fase 1 do Várzea do Cocaia (recentemente ocupado) conforme o PDE 2014, que abrangem o bairro Grajaú e o Parque São Miguel. Nesta região encontram-se o aumento de ocupações e o novo conjunto habitacional América do Sul, demandando a ampliação do acesso a equipamentos sociais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Qualificar o sistema viário dentro do Território CEU;

• Promover arborização e qualificação das calçadas, principalmente na região da estrada do Barro Branco e as vias que dão acesso ao CEU Três Lagos;

• Articular o território CEU com os parques em planejamento Várzea do Cocaia- fase 1, Parque CEU Três Lagos, Aristocratas e Ribeirão Cocaia, os quais são propostos pelo PDE;

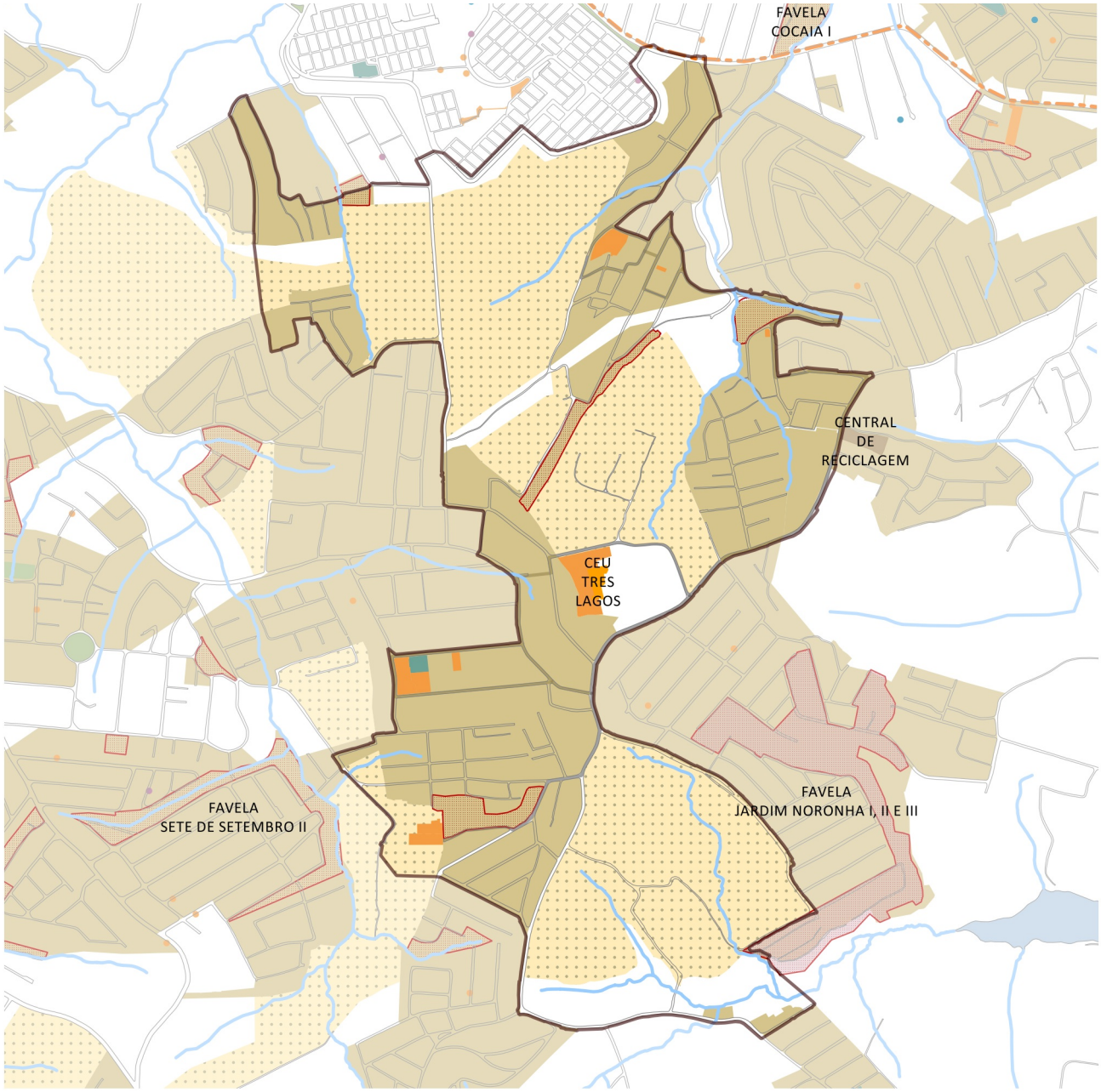
• Viabilizar melhoria urbanística e ambiental das áreas públicas dentro do território CEU;

• Identificar e promover diálogo com as ocupações do entorno ao CEU e dos parques em planejamento, no intuito de promover políticas e solucionar a questão destes novos assentamentos de acordo com as diretrizes do PMH;

• Estudar parcerias entre a prefeitura e as cooperativas de reciclagem que atuam na região da Estrada do Barro Branco, para a instalação de um espaço com o intuito de separação e distribuição do material coletado por estas.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SIURB.

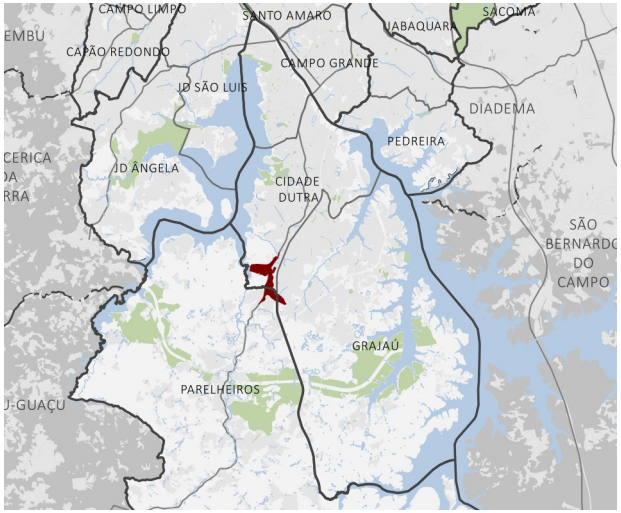


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- CAMINHO CEU (SMDU)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 4 (LPUOS 2016)
- FAVELAS E NÚCLEOS URBANIZADOS (SEHAB)

N

0 300 600 900 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Esta região abrange o Balneário de São José, o futuro Terminal Varginha com integração a CPTM, o trecho sul da Av. Senador Teotônio Vilela na altura do cruzamento com a Av.Paulo Guiguer Reimberg.

Caracterização

Este perímetro inclui a fase 2 em planejamento do Parque Linear Ribeirão Caulim(PDE 2014) e a região do Novo Terminal Varginha. Situado ao Sul do território de Capela do Socorro faz divisa com o Território de Parelheiros. Os elementos estruturadores desta centralidade são a Avenida Teotônio Vilela, e sua continuação Avenida Sadamu Inoue, e a Avenida Paulo Guilguer Reimberg. Alem destes o futuro Terminal de ônibus Varginha-CPTM, e o corredor de ônibus municipal existente no eixo viário principal.

A lei de zoneamento 16.402/2016 estabelece para esta centralidade linear existente como Zona de Centralidade Ambiental. Trata-se de uma região associada com a sub-bacia do Ribeirão Caulim, tributário direto do Reservatório Guarapiranga. Nesta região há um crescimento dos setores de comércio, serviços e das moradias em desacordo com a Lei de Proteção aos Mananciais.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Implantar os parques planejados;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

- Implantar medidas estruturais de saneamento ambiental (rede de esgotamento sanitário e tratamento de efluentes) e medidas urbanísticas e ambientais, como o controle do escoamento superficial e da poluição difusa nas áreas construídas, e o controle da impermeabilização do solo;
- Incrementar áreas vegetadas, promover repovoamento vegetal nas áreas públicas;
- Participar e promover a execução do Projeto do Parque Linear Ribeirão Caulim com as secretarias do SVMA e demais envolvidas;
- Estudar a possibilidade de conexão do parque Linear Ribeirão Caulim com o parque São José, através de rotas cicloviárias e caminhos verdes na borda ou nas proximidades;
- Buscar soluções para a área contaminada do Aterro Anaconda ao lado do Jardim Rafael, compatibilizando com os usos presentes, como os dois campos de futebol inseridos nesta área;
- Promover ações para conter o avanço da ocupação humana sobre as áreas próximas ao manancial Guarapiranga.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

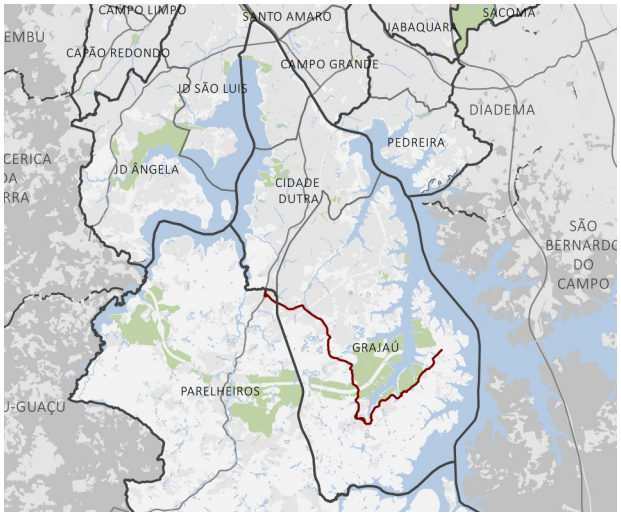
FUNDURB;CET;SP Obras;Ilume.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS E NÚCLEOS URBANIZADOS (SEHAB)

N

0 280 560 840 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O eixo viário da Av. Paulo Guilguer Reimberg está localizado na subprefeitura de Capela do Socorro, inserido principalmente na Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia.

Caracterização

A Av. Paulo Guilguer Reimberg conecta a estrada de Itaquaquecetuba, na ilha do Bororé, à região da Av. Senador Teotônio Vilella. No entorno da avenida próximo ao Terminal Varginha é enquadrada pela LPUOS 16.402/2016 como Zona de Centralidade Ambiental, dentro desse perímetro estão previstos pelo PDE 2014, Lei 16.050/14, alguns equipamentos ligados à mobilidade urbana como o Terminal Novo Varginha previsto para 2016, extensão da linha Esmeralda da CPTM previsto para 2017. O entorno do Terminal Varginha e a criação da nova estação da CPTM - Varginha formará uma nova centralidade que polarizará o atendimento a população das nucleações urbanas tanto da Capela do Socorro quanto de Parelheiros, . No trecho menos urbanizado, inserido dentro da APA Bororé-Colônia, destaca-se a presença da nucleação do bairro Chácara Santo Amaro, zonas de produção agrícola, o Parque municipal Varginha, os parques de conservação estaduais e pequenas nucleações dispersas ao longo deste eixo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes.

Diretrizes

• Qualificar urbanisticamente uma centralidade que se encontra em crescimento urbano desordenado e controlar sua expansão contrária a sua função na produção do manancial Guarapiranga;

• Avaliar e compatibilizar as pré-existências ao novo adensamento previsto pelo PDE 2014 e a LPUOS 16.402/2016;

• Qualificar e adequar as áreas do entorno do Terminal Varginha, priorizando os pedestres e ciclistas;

• Melhoria das calçadas e arborização no trecho urbano desta avenida, principalmente na região do novo terminal Varginha;

• Promover melhorias urbanísticas e ambientais na via de acordo com as diretrizes da Lei específica da Billings, melhorando o acesso as parques municipais e as comunidades ao longo desse eixo;

• Viabilizar o tratamento, em padrão de conservação de estrada rural, para o trecho inserido nos limites da APA Bororé-Colônia, sendo necessário cuidados com a drenagem pluvial e fluvial, considerando o emprego de técnicas simples, para aumentar o tempo de infiltração e depuração do escoamento;

• Estudar parcerias com as empresas que utilizam a estrada para a manutenção e conservação do trecho em terra;

• Estabelecer condições urbanísticas e sistemas alternativos de saneamento ambiental para a população residente ao longo da avenida, principalmente na área inserida na APA Bororé-Colônia;

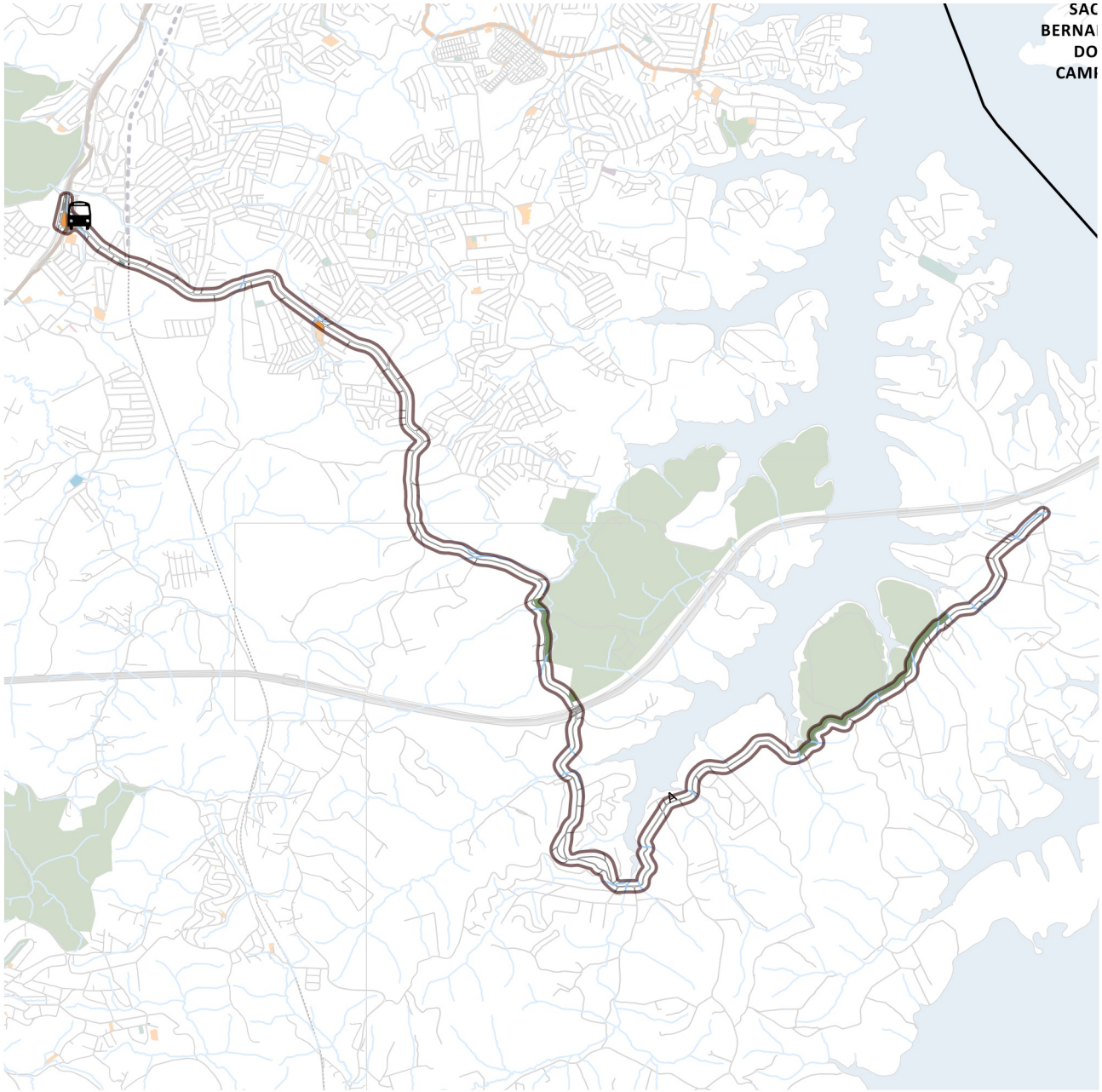
• Implantar praça na esquina da Av.Paulo Guilguer Reimberg com rua Yoshio Matsumura.

Secretarias Envolvidas

SMDU.

Atores Envolvidos

CETESB;CPTM;EMAE;Sabesp.

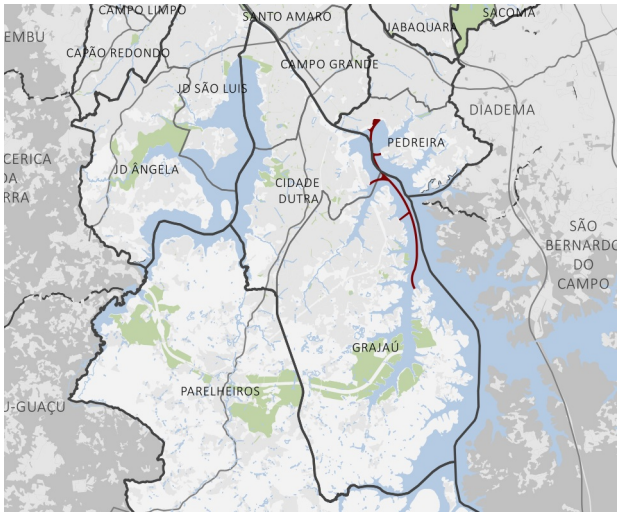


PERÍMETRO DE AÇÃO
REFERÊNCIAS
ESPORTE (SEME)
SAÚDE (SMS)
EDUCAÇÃO (SME)
CULTURA (SMC)
ASSIST. SOCIAL (SMADS)
INFRAESTRUTURAS
ABASTECIMENTO
REFERÊNCIAS URBANAS
HIDROGRAFIA
PRAÇAS E CANTEIROS
LIMITE SUBPREFEITURA
CICLOVIA
CORREDOR DE ÔNIBUS
RODOANEL EXISTENTE
CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
TERMINAL DE ÔNIBUS
ELEVATÓRIA PLANEJADA (PDE 2014)
MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)

N

0 1000 2000 3000 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

No braço da represa Billings na região de Capela do Socorro e Cidade Ademar.

Caracterização

A região da Península do Cocaia tem uma forte carência relativa a mobilidade urbana devido ao isolamento em relação as vias e os principais sistemas de transporte público, que conectam com a região de Santo Amaro e do ABCD. É previsto no PDE o incentivo ao desenvolvimento da utilização da rede hídrica para o transporte hidroviário de passageiros assim como no PlanMob.

Objetivos

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Dar continuidade e aprofundar os estudos em elaboração pela SPTrans sobre a utilização do transporte hidroviário nesta região;

• Viabilizar a qualificação das bordas da represa Billings na região dos terminais hidroviários, promovendo conexão entre diversas comunidades ribeirinhas à Represa Bililings, favorecendo assim uma função sócio-ambiental para as bordas;

• Melhorar a mobilidade dos usuários de transporte público da região da Península do Cocaia através do modal hidroviário, que estabelecerá articulação com o Terminal previsto Alvarenga;

• Estabelecer articulação entre EMAE (gestão do reservatório Billings), CETESB (gestão das leis dos mananciais), SPTrans e CET para viabilização deste modal;

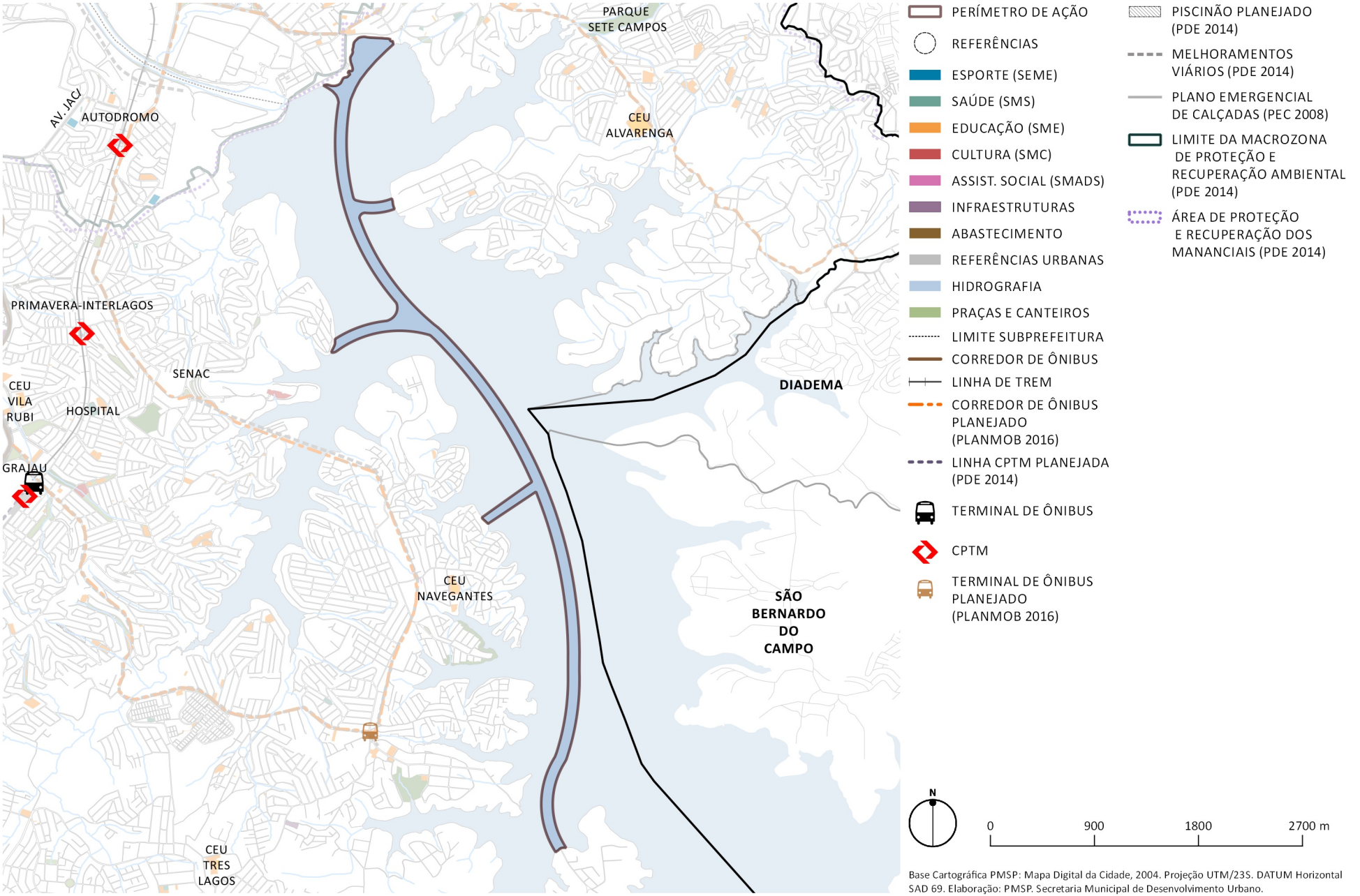
• Estudar a conexão entre a região de Gaivotas e o Graúna.

Secretarias Envolvidas

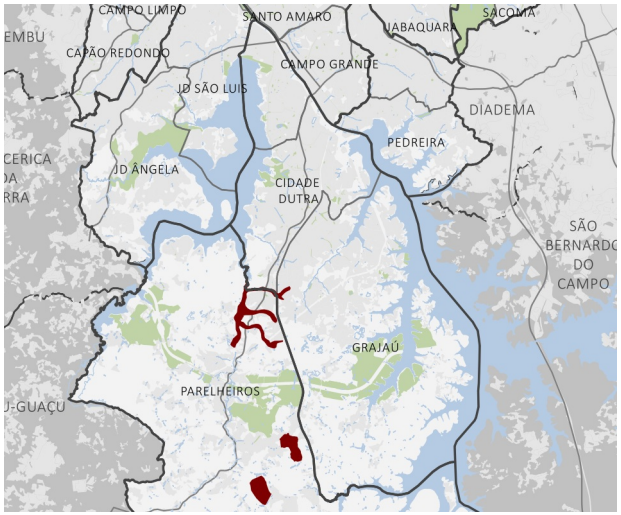
SMDU;SMT.

Atores Envolvidos

SP TRANS.CETESB;EMAE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Interligação dos Parques Urbanos da subprefeitura de Parelheiros, compreendendo os seguintes parques: Parque do Caulim, Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, Parque Linear no Centro de Parelheiros, Margens da Billings, entre outros em planejamento.

Caracterização

Perímetro criado para a preservação do meio ambiente e produção de água , assim como para a criação espaços para o uso de lazer da população, fazendo com que a esta se aproprie desses espaços e os conserve, impedindo as ocupações em APP´s.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas; Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantação de parques lineares urbanos nos locais indicados no mapa apresentado;

• Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques;

• Parque do Caulim como prioridade para evitar a ocupação dessa importante sub-bacia para a Guarapiranga;

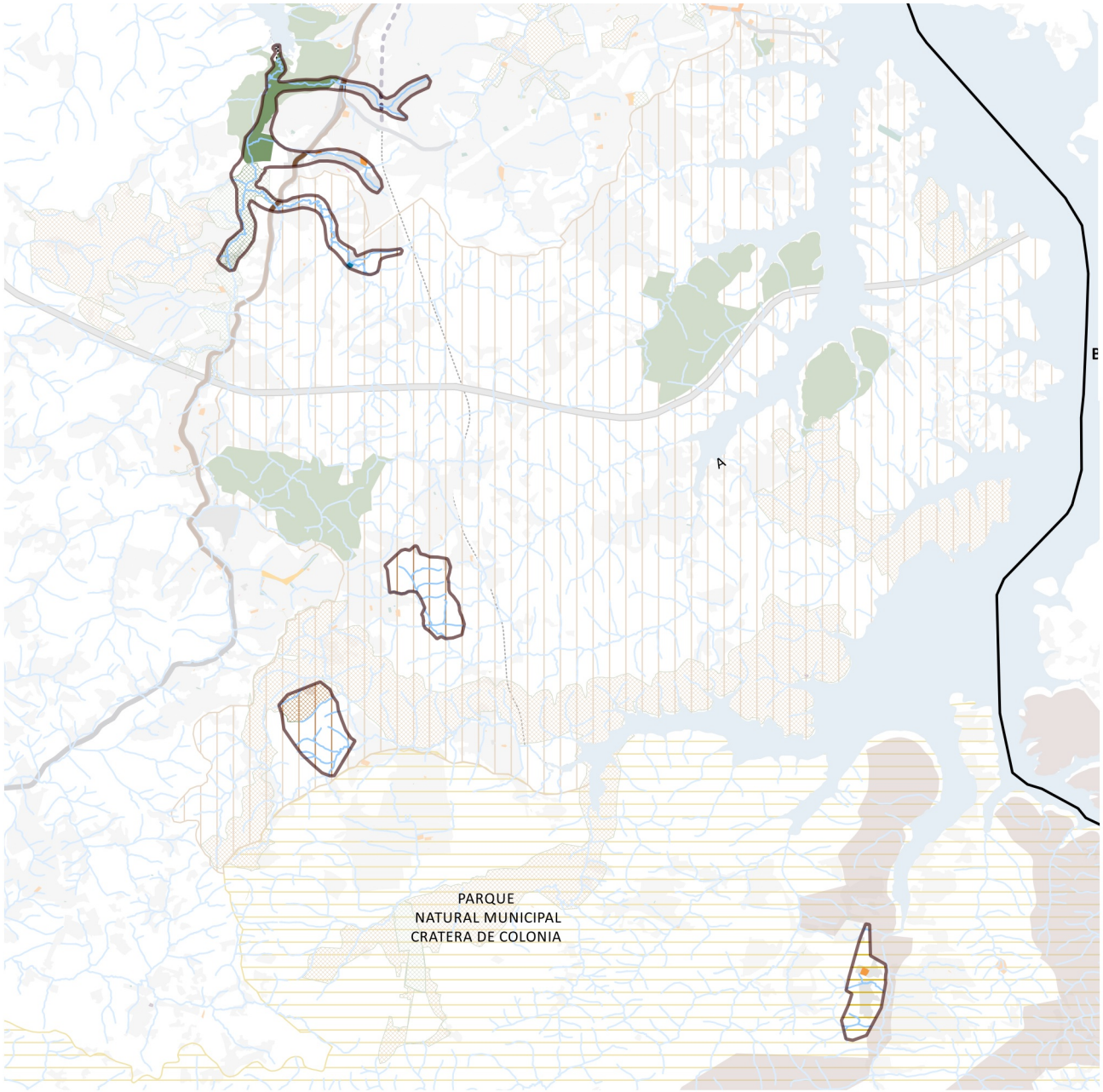
• Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.SMT;

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;Ilume;CPTM;Sabesp;

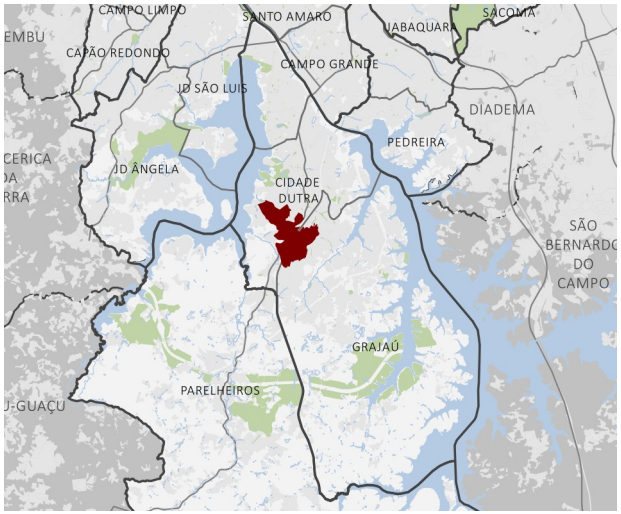


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- RODOANEL EXISTENTE
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS (PDE 2014)
- TERRAS INDIGENAS EXISTENTES

N

0 1600 3200 4800 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A Vila São José e Quintana estão localizadas respecitavemente nos distritos de Cidade Dutra e Grajáu. A Vila São José está inserida na bacia do córrego São José e tem como vias estruturadoras a Avenida Senador Teotônio Vilella, Av. Carlos Oberhuber e Rua José Bocchglieri. A vila Quintana é delimitada pela linha da CPTM Esmeralda e Av. Senador Teotônio Vilela.

Caracterização

A Vila de São José apresenta uma importante centralidade localizada na Av. Carlos Oberhuber e na Rua José Bocchglieri. Observa-se problemas de alagamento ao longo da bacia do córrego São José, deficiência na iluminação pública, problemas referentes a precariedade habitacional e a falta de oferta de espaços públicos para a população mais jovem, estas deficiências podem ser observadas também na Vila Quintana. A centralidade da Vila São José está enquadrada como Zona Mista ambiental, assim como parte de Vila Quintana, a presença também de áreas demarcadas como ZEIS 1 neste perímetro. Este perímetro abrange a bacia do córrego São José, onde encontra-se diversas áreas de risco geológico, inseridas na região do Jardim Edda e Jardim Itatiaia. O eixo da Av. Senador Teotônio Vilella está enquadrada como Zona de Estruturação Urbana-Ambiental, ZEU-a (16.402/2016), no intuito da promoção de adensamento construtivo e populacional e está previsto a inauguração da estação da CPTM Vila Mendes-Natal, corroborando para o adensamento e a criação de uma nova centralidade no entorno da estação.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, arborização, iluminação e mobiliário urbano, principalmente nas vias estruturadoras, como a Avenida Senador Teotônio Vilella, Av. Carlos Oberhuber e Rua José Bocchglieri;

• Solução dos problemas de drenagem da bacia do córrego de São José e o retorno de esgoto na região da Vila Quintana;

• Na bacia do córrego São José prever formas de contenção para o controle da poluição difusa que causa o assoreamento da represa Guarapiranga;

• Melhorias de acessibilidade no cruzamento da Av. Senador Teotônio Vilela na altura da Pça. Cristina Boemer Rochel;

• Melhoria do acesso e qualificação da Pça. Cristina Boemer Rochel;

• Estudar a construção de área de lazer que atenda principalmente aos jovens dessas duas vilas;

• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente na região das favelas Jardim Santa Rita, Jardim Manacás, Jardim Edda, Jardim Itatiaia e Parque São José II e III, inseridas na bacia do córrego São José;

• Promover a transposição para pedestres sob a linha da CPTM aumentando a conectividade entre a região do Jardim Edda e Vila Quintana;

• Viabilizar a regularização fundiária dos núcleos Jardim Imbuías I,II e III e Icaraí;

• Adequar o entorno da futura estação Vila Mendes-Natal para o fluxo esperado, criando um espaço que favoreça a permanência e fruição pública dos pedestres;

• Criar articulação entre as rotas cicloviárias com a estação

Vila Mendes-Natal;

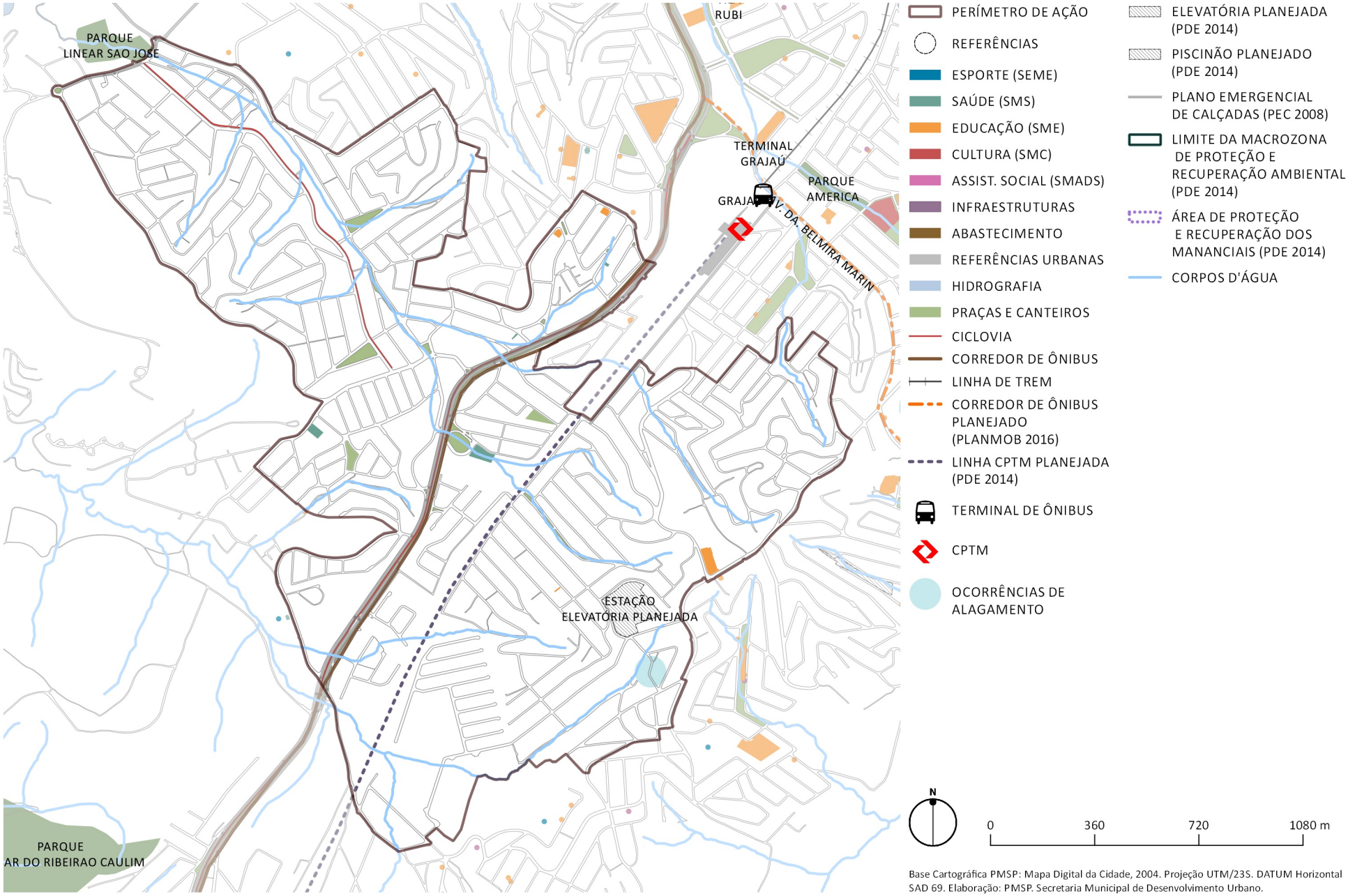
• Buscar soluções para mitigar o impacto desta nova estação sob as áreas ainda livres que sofrem pressão para ocupação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;Ilume.CPTM;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi
SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUS – Sistema Único de Saúde
SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem
TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana
VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16
ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural
ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16
ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16
ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.
O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento
Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa
Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm
Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo
Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro
São Paulo- SP- CEP 01008-906
Tel.: 11 3113-7500
gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
smdu.prefeitura.sp.gov.br